ANNO XLI. NUMERO 89. **QUARTA FEIRA 19 DE ABRIL DE 1865.**

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.

Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

2 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 22 s. da t.
11 Lua cheia as 2 h., 17 m. e 52 s. da m.
18 Quarto ming as 9h., e 16 m. da t.
27 Lua nova as 11 h., 53 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Aniceto p.; S. Fortunato m.
18. Terça. S. Galdino b. card.; S. Anthia m.
19. Quarta. Ss. Expedito e Aristonico mm.
20. Quinta. S. Ignez do monte Policiano.
21. Sexta. S. Anselmo arc.; S. Abdecalas m.
22. Sabbado. Ss. Soter e Caio pp. mm.
23. Domingo. S. Jorge m.; S. Adberto b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas 18 e minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de abril de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Com cópia da informação do commandante do presidio de Fernando, datado de 31 de março ultimo, remetto inclusa a petição em que o sentenciado dessa provincia, Alexandre Braz de Mello impetra a S. M. o Imperador, perdão da pena que está cumprindo naquelle presidio, afim de que V. Exc. se digne de dar-lhe a conveniente direcção, depois de instruido nos termos do decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860.

Dito ao coronel commandante das armas interino.—Sirva-se V. S. de mandar assentar praça, no caso de serem julgados aptos para isso em inspecção de saúde, a 114 Indios vindos do termo de Cimbres, os quaes devem ser conservados no quartel das Cinco-Pontas, commandados pelo tenente do corpo de policia, Manoel Germano de Miranda, requisitando me V. S. sem demora tudo o que for necessario, tanto para aquartellamento como para rancho dos mesmos Indios.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de mandar assentar praça a 13 voluntarios que lhe serão apresentados pelo capitão da guarda nacional, Candido José de Barros, os quaes devem ser recolhidos no quartel da Soledade, sob o commando do capitão encarregado do deposito.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. remetter uma relação dos medicamentos e mais objectos que pela pharmacia do hospital militar foram enviados ultimamente ao presidio de Fernando, no vapor *Mamanguape*.—Remetteu-se cópia da predita relação á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que além da guarda de honra que mandei postar do batalhão de Voluntarios da Patria, para acompanhar a procissão da Resurreição, que tem de sahir da igreja de Santa Rita, mande dar uma guarda do mesmo corpo, e com a força que tiver desponivel, para acompanhar igual procissão, que tem de sahir domingo ás 5 e meia horas da manhãa, do convento de S. Francisco, devendo essa guarda ser acompanhada da musica dos menores do arsenal de guerra, para a qual mandei por officio de 11 do corrente addir os tres musicos que se alistaram como voluntarios, afim de completa-la e poder tocar nas solemnidades religiosas da semana santa daquelle convento, ordem que ainda subsiste.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o que pede Bernardina de Jesus Monteiro, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o soldado do 8º batalhão de infantaria addido a companhia de artifices, Antonio Luiz da Silva.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Para que possa ter lugar o pagamento, que V. S. sollicitou em seu officio de 30 de março ultimo, sob n. 461, da quantia de 6$080, adiantada pelo delegado do termo de Caruarú aos recrutas Joaquim Cordeiro, Antonio José Fructuoso, João Barbosa dos Santos e Ignacio Ferreira de Araujo, faz preciso, segundo declarou o inspector da thesouraria de fazenda, em officio n. 250, de 12 do corrente mez, que seja ministrado áquella repartição um pret, do qual conste as quantias abonadas aos ditos recrutas, desde quando, e até quando, e quanto a cada um delles.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A' vista do requerimento que aqui ajunto, mande V. S. abonar ao procurador do alferes do 7º batalhão de infantaria Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, que segue para a côrte, a importancia do soldo que elle pretende consignar, para alimentos de sua familia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para o fim conveniente, o incluso recibo em dupplicata, que me remetteu o coronel commandante das armas, com officio de 13 do corrente, sob n. 665, dos vencimentos, relativos ao mez de março ultimo, do alferes Felippe José da Exaltação Maniva, commandante da companhia de Voluntarios da Patria, composta de homens pretos.

Por essa occasião julgo conveniente declarar-lhe, que segundo consta do predito officio, igual recibo já authenticado pelo mencionado coronel, fôra extraviado, e por isso deve ser considerado sem effeito.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos prets que me remetteu o capitão do corpo de Voluntarios da Patria, Manoel Gonçalves Nunes Machado, com officio de 13 do corrente, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos dos individuos que se alistaram na companhia organisada pelo mesmo capitão, na cidade de Goyanna, com destino aquelle corpo, ficando na intelligencia de que, segundo consta do predito officio, renuncia elle todas as despezas tendentes a referida companhia, e relativas ao seu transporte da predita cidade para aqui.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar sob minha responsabilidade, e nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, a ajuda de custo a que tem direito, o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, como deputado a assembléa geral legislativa por esta provincia.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que requereu o Dr. José Antonio de Figueirêdo, recommendo a V. S. que, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, mande pagar a ajuda de custo que lhe compete, como deputado á assembléa geral legislativa pela provincia do Ceará.

Dito ao mesmo.—Em vista da folha e prets juntos em dupplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos, relativos ao mez de março ultimo, dos officiaes nomeados para o corpo de Voluntarios da Patria, e bem assim das praças do mesmo corpo, correspondentes a segunda quinzena daquelle mez.

Dito ao mesmo.—Em vista das inclusas relações, que me remetteu o coronel commandante das armas, com officio de hoje, sob n. 673, mande V. S. pagar os vencimentos dos individuos nellas mencionados, e que se apresentaram na comarca do Brejo, e freguezia de Barreiros, com destino ao corpo de Voluntarios da Patria, a contar do dia em que se alistaram até o em que juraram bandeira.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as duas inclusas relações que me remetteu o coronel commandante das armas, com officio de hontem, sob n. 672, dos 57 individuos apresentados pelo capitão João Vicente de Brito Galvão, para Voluntarios da Patria, afim de que a vista dellas mande pagar o adiantamento feito a esses individuos até o dia 21 do mez proximo passado, e que juraram bandeira 48, e os outros foram julgados incapazes do serviço militar, deduzindo-se nessa occasião a quantia fornecida pela collectoria de Santo Antão, a qual consta da guia que já foi enviada a essa thesouraria.

Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para os convenientes exames as contas documentadas da receita e despeza do hospital militar da guarnição desta provincia, relativamente ao mez de março proximo passado.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo as poderosas razões apresentadas por Maria José Amalia de Miranda, professora particular e tendo em vista a informação do director geral de instrucção publica, de hoje datada, sob n. 115, resolvi nesta data releva-la da multa que lhe foi imposta, pela falta de apresentação dos mappas de suas alumnas, relativos aos dous tremestre do anno passado, o que communico a V. S. para seu conhecimento e execução.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do cabo e Ipojuca. Ao capitão do batalhão n. 41 da guarda nacional sob seu commando superior, Paulino Pires Falcão, mande V. S. passar, não havendo inconveniente, a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853, visto ter elle transferido a sua residencia para o municipio do Cabo, como alegou em seu requerimento.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 12 do corrente, n. 113, com referencia ao parecer do conselho director, approvo que seja adoptada nas aulas primarias da provincias a obra intitulada—Biblia da Infancia—organisada pelo padre Pascoal.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Autoriso V. S. a mandar engajar, para o serviço do corpo sob seu commando, o paisano Esteves da Costa Tavares, apresentado com o seu officio n. 237, desta data.

Dito ao capitão do porto.—Inteirado, pelo seu officio n. 59, de 4 do corrente, de haver Vmc. aceitado o patriotico offerecimento do pratico-mór das barras e porto desta capital, para conduzir gratuitamente o vapor *Imperador*, até a cidade da Parahiba, recommendo a Vmc. que o louve por seu serviço.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal a comprar para o respectivo almoxarifado ae sete caixas de folhas de Flandres, mencionadas ns incluso pedido.—Communicou-se á thesouraria do fazenda.

Dito ao mesmo.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra, que contrate com o dono de alguma das fundições estabelecidas nesta cidade a factura de 10 caldeiras de rancho, para 50 praças, visto não as haver promptas no mercado.

Dito ao engenheiro fiscal da estrado de ferro.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 66, que approvo a deliberação que tomou de ordenar que se désse passagem no trem de passageiros da tarde daquelle dia a um official da guarda nacional e 14 voluntarios da patria, que se achavam na estação de Una.

Dito ao juiz municipal da primeira vara.—Remetto por copia a Vmc. para os fins convenientes o officio de 27 de março ultimo, em que o commandante do presidio de Fernando participou-me haver fallecido afogado, no dia 23 daquelle mez, o preso Feliciano José da Silva, que alli se achava cumprindo sentença.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu José Mendes Carneiro da Cunha, capitão da terceira companhia do batalhão n. 51 de infantaria da guarda nacional do municipio do Pão d'Alho, resolve conceder-lhe 5 mezes de licença para ir ao centro da provincia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do batalhão n. 1 de reserva da guarda nacional do municipio do Recife, Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior, datada de 8 do corrente, resolve passar o referido tenente para a lista do serviço activo, ficando aggregado ao terceiro batalhão de infantaria da mesma guarda nacional.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista as informações ministradas pelo commandante do corpo de policia, em officio n. 130 do 28 de fevereiro ultimo, e pelo inspector da thesouraria provincial, em data de 8 do corrente, sob n. 125, acerca do requerimento do cabo de esquadra do mesmo corpo, Joaquim Francisco da Silva, que em inspecção de saúde foi considerado inhabilitado para continuar a servir, resolve aposentar a este com os vencimentos que lhe competirem pelo tempo de serviço que houver prestado em dito corpo, de conformidade com o disposto no art. 2.º da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, combinado com o art. 3.º da de n. 436, de 27 de maio de 1858.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista as informações ministradas pelo commandante do corpo de policia em data de 7 de março ultimo sob n. 174, e pelo inspector da thesouraria provincial, em 8 do corrente, sob n. 137, ácerca do requerimento do cabo do esquadra daquelle corpo, José da Costa Barros, que em inspecção de saúde foi considerado inhabilitado para continuar a servir, resolve aposentar a este com os vencimentos que lhe competirem pelo tempo de serviço prestado em dito corpo, de conformidade com o disposto no art. 2.º da lei provincial n. 276, de 7 de abril de 1851, combinado com o arti 3.º da lei n. 436, de 26 de maio de 1858.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos e delegado de policia do termo de Caruarú, bacharel Miguel Bernardo Vieira d'Amorim, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com os respectivos vencimentos, para tratar de sua saúde.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar transporte para a corte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Tocantins* que se espera do norte, ao cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, e para a Bahia á sua familia composta de sua mulher e 4 filhos.

Despachoss do dia 15 de abril de 1865.

Anna Joaquina Wanderley.—Indeferido em vista da segunda informação da junta medica.

Alferes Antonio Francisco Guimarães.—A guia de que trata o supplicante, tendo já sido remettida pelo corpo, foi devolvida por não ter-se encontrado o supplicante. Nesta data de novo é transmittida á secretaria da provincia do Rio Grande do Norte, onde deve o supplicante procura-la.

Antonio do Couto Vieira.—Indeferido por não ter provado ainda esta segunda vez isenção legal.

Empregados do Hospital Militar desta provincia.—Em vista do disposto no art. 240 do regulamento de 25 de novembro de 1844, não pode ter lugar o que requerem os supplicantes.

Firmino de Farias Barroso e Silva.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Capitão José Mendes Carneiro da Cunha.—Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

João Luiz de Paula.—Junte a excusa que obteve do batalhão em que servio.

José Bento de Carvalho.—Indeferido em vista da segunda inspecção da junta medica.

Maria José Amalia de Miranda.—Fica a supplicante relevada da multa

Manoel Corrêa da Silva.—Indeferido em vista da segunda inspecção da junta medica.

Nicoláo Severino de Andrade.—Tendo sido o supplicante pago de seus vencimentos, como affirma o commandante da companhia de artifices, nada ha que deferir.

Olegario José da Costa.—Indeferido em vista da segunda inspecção da junta medica.

Pedro Celestino da Triadade.—Informe o Sr. capitão do porto.

Capitão Paulino Pires Falcão.—Ao commandante superior se expede ordem no sentido em que requer o supplicante.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 18 de abril de 1865.

Ordem do dia n. 55.

O coronel commandante das armas interino tem a maior satisfação em consignar na presente ordem do dia para conhecimento da guarnição o officio que na data de hontem lhe dirigira a presidencia, relativamente ao cidadão Porfirio Mendes Martins, que se alistou no 1º corpo de Voluntarios da Patria desta provincia.

OFFICIO.

1ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 17 de abril de 1865.—Illm. Sr.—Determinando o governo imperial em aviso da repartição da guerra de 4 do corrente, que ao cidadão Porfirio Mendes Martins, alistado no corpo de Voluntarios da Patria se louve os dignos sentimentos de abnegação e patriotismo que manifestou, renunciando não só o praso de terras como tambem a gratificação a que lhe dá direito o decreto n. 3371 de 7 de janeiro ultimo, assim o communico a V. S. afim de que dê a devida execução a semelhante disposição.

Deos guarde a V. S.—*Antonio Borges Leal Castello Branco.*

Sr. coronel commandante das armas interino.

(Assignado.)—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PARIS.

24 de março de 1865.

Posto que comece este artigo por algumas reflexões sobre o ensino primario, o verdadeiro objecto que occupa a attenção geral é primeiramente a morte do duque de Morny, depois a discussão no palacio do senado sobre a resposta da falla do throno. No corpo legislativo a discussão não tem ainda começado. A opposição serra suas fileiras, e prepara seu ataque.

As questões que se referem á instrucção popular estão na ordem do dia. O ministro da instrucção publica dirigia, ha muito pouco tempo, um relatorio ao imperador sobre o estado do ensino primario em França.

Este trabalho, muito completo, abunda em medidas uteis; mostra que a educação das classes pobres reclama numerosas e urgentes melhoramentos.

A moralidade de um povo está em relação tão directa com o seu grão de cultura intellectual, como póde estar a sua propriedade material. E' bem sabido que o numero dos crimes diminue a proporção do progresso da diffusão dos conhecimentos elementares, na massa da nação; é uma verdade que se manifesta a cada instante, e de todas as maneiras.

A crise alimenticia que tivemos em 1847, tem occasionado desordens em certos departamentos, e estas não eram entre aquelles, a quem a necessidade mais opprimia, e sim entre aquelles em que a ignorancia era mais profunda e mais geral. Ultimamente, a guerra da America tendo arrastado a paralysação de um grande numero de nossas manufacturas, muitos operarios se tem achado sem pão e nem trabalho; no entanto não tem havido desordens, nos districtos manufactureiros, vexados pela falta de trabalho, por esta unica razão que as desgraçadas victimas possuiam em geral a instrucção elementar; sabiam que um motim teria sido injusto e inutil á sua situação.

Mas o que dizemos para provar a utilidade da instrucção popular é quasi superfluo. Sob a relação da extensão do ensino primario, a comparação estabelecida entre a França e os outros estados da Europa, não é a nosso favor. Com effeito em muitos paizes, a instrucção primaria é não sómente gratuita, mas obrigatoria.

Eis as obrigações que se produzem ao redor de nós, quando se põe em discussão a questão do ensino obrigatorio: tem-se escrupulo, forçando-se o pai a enviar seus filhos á escola, de usurpar a sua autoridade paterna. Teme-se diminuir os recursos das familias pobres, que são reduzidas, pela necessidade, a fazer trabalhar seus filhos, e a lhes ajuntar lenha, etc. etc.

Não ha bastantes escolas, e custaria muito dinheiro, para tornar o seu numero sufficiente. Fazem valer ainda outros argumentos, mas estes, posto que máos são os principaes.

Não se deve receiar de limitar a liberdade de um pai obrigando-o a mandar ensinar a ler a seus filhos; o direito do pai não é absoluto; elle tinha em certas sociedades antigas o direito de vida e de morte sobre seus filhos, não existe mais este direito porque não se lhe hade tirar ainda o de os deixar viver em uma cegueira moral e intellectual que tira todo valor á vida? O estado póde pois tomar nestas circumstancias a tutella do menino, e proteger por uma lei seus interesses moraes, como seus interesses materiaes estão ja amparados por outras leis, mesmo contra o pai.

Quanto aos pequenos trabalhos executados pelos meninos pobres, a escola não faria completamente um obstaculo a elles; a escola não póde, na verdade, tirar senão uma parte do dia. No que respeita ao numero muito insufficiente dos professores existentes, basta que se consagrem á esta despeza os fundos necessarios. A' nossos olhos o ensino obrigatorio é cousa legitima e excellente.

Outra questão; devemos nós estabelecê-lo immediatamente: era este o parecer do ministro da instrucção publica, mas as conclusões de seu relatorio não foram acolhidas e o imperador deu a preferencia a um projecto de lei que se funda sobre principios differentes.

Este projecto de lei se resume nas proposições seguintes:

1º Os professores particulares não serão obrigados a obtençao de um titulo de capacidade;

2º As communas, cuja população exceder a 500 almas serão abrigados a ter uma escola publica de meninas;

3º Premios de assiduidade poderão ser distribuidos aos meninos que se tiverem distinguido pela sua frequencia;

4º O minimo do ordenado annual das professoras será fixado em 500 francos (180$000 !!!);

5º O ordenado dos professores e professoras adjuntos será melhorado, e sua nomeação confiada ao prefeito:

Applaudimos estas reformas liberaes; são os degráos que nos conduzirão mais tarde ao ensino obrigatorio. Reflectindo-se sobre isso, dizem que é talvez melhor não perturbar o systema actual uma mudança radical. Em todas as cousas as transições são necessarias. O ensino obrigatorio será talvez melhor comprehendido, acceito mais voluntariamente, praticado mais realmente por nossas populações ruraes, se elle fôr introduzido insensivelmente, progressivamente por modificações successivas.

Damos, pois, uma adhesão completa ao projecto de lei em questão, sem abandonar nossas esperanças de novos progressos para o futuro.

— O imperador acaba de perder um de seus amigos, dos mais antigos, um dos seus sustentaculos dos mais firmes e dos mais habeis, Mr. de Morny, presidente do corpo legislativo acaba de succumbir a uma affecção ainda mal conhecida do pancreas: tinha representado uma figura decisiva nos acontecimentos destes ultimos vinte annos. Além do proprio Napoleão III, ninguem teve tanta parte na fundação do imperio, como Mr. de Morny, ninguem prestou mais habeis e mais uteis serviços ao imperio desde a sua fundação; sómente o seu papel era umas vezes occulto e outras apparente. Não se podia avaliar a influencia que elle exercia junto ao throno, como conselheiro intimo, foi um presidente sem igual, no que respeita a amenidade das fórmas e da habilidade.

A opposição tem feito mais de uma vez justiça á sua imparcialidade, observava attenta e maravilhosamente a pendencia dos oradores da camara, fazendo perfeitamente respeitar os regimentos, deixava ainda uma bem grande liberdade a discussão, e está bem averiguado que certos deputados fogosamente dedicados tem mais de uma vez ficado escandalisados de sua tolerancia politica.

O nome de democrata não convém seguramente a Mr. de Morny, e elle mesmo não o teria querido, mas usou algumas vezes de sua influencia no sentido da liberdade, seus conselhos serviram para alguma cousa nas reformas, pelos quaes o governo tem melhorado a constituição, e tem estendido as attribuições do corpo legislativo,

Do mesmo modo no que respeita as leis annunciadas no discurso do imperador na abertura daa camaras, é permittido crêr que Mr. de Morny não foi estranho a decisão do soberano.

E' preciso mencionar-se estas suas tendencias progressistas.

Mr. de Morny, desapparece no momento em que se tornava por assim dizer indispensavel. O acrescimo numerico da opposição no corpo legislativo torna mais delicadas as funcções de presidente. Mr. de Morny fazia aos adversarios do governo uma guerra delicada; sua palavra espirituosa e satyrica reprimia os rasgos de eloquencia, melhor do que poderia fazer um chamado a ordem. Possa o seu successor saber dispensar como elle os meios disciplinares, cujo emprego não faz mais do que enfraquecer a autoridade moral daquelle que a elles recorre.

O imperador, dizem, sentio mui vivamente a perda deste amigo delicado.

O senado tem votado a sua resposta a falla do throno.

As idéas expressas no discurso do imperador são successivamentes passadas em revista e accompanhadas de uma approvação explicita, arazoada e ornada de commentarios que indicam como o senado tem comprehendido o pensamento do soberano.

A illustre assembléa exprime alternativamente sua adhesão e seu reconhecimento a respeito da extenção das immunidades communaes, e departamentaes, da brandura de nosso processo criminal, da maior largueza promettida as associações commerciaes, e as associações operarias, emfim das medidas proprias a fortificar, e a generalisar a instrucção primaria.

A passagem a mais saliente, aquella que traz o cunho das preoccupações as mais serias, é aquella que se refere as relações da França com a santa sede.

A França, disse elle, não podia soffrer que offensa alguma posse feita aos principios de 1789; ella devia manter a lei de 8 de abril de 1802, que forma sua defeza contra os abusos possiveis do exterior e do interior. Nisto não tem todavia faltado a religião cara a maioria do paiz. S. Luiz mesmo tinha mantido seus direitos contra as usurpações da santa sede, não obstante a França espera que o seu governo manterá a boa harmonia entre elle e a côrte de Roma.

O voto de graças vê com segurança a convenção de 15 de setembro.

Nesta convenção a Italia se tem associado por promessas solemnes ás intenções do governo francez de proteger a fronteira pontifical.

A Italia transportando sua capital para França, tem fechado as paixões e o caminho de Roma. Tudo induz a crer que esta convenção prehencherá o fim a que se propoz.

Uma polemica interessante se tem levantado sobre a questão religiosa.

O arcebispo de Bordeaux e o arcebispo de Besançon se tem occupado desta especie de insurreição do episcopado, provocada pela encyclica, e da situação creada ao clero pelas leis actualmente em vigor.

Mr. Rouland, orador do governo mostrou uma grande vehemencia, quando foi levado seguindo a ordem de sua discussão a fallar da congregação do Index. «Este tribunal que julga sem ouvir os accusados, sem motivar suas decisões, sem regras certas de inquirição.»

Mr. o cardeal de Bonnechose tem apresentado perante o senado a apologia das congregações religiosas, pedio que se permittisse aos bispos ter communicações inteiramente livres com a santa sede. Tem enunciado o voto que depois da pacificação da discordia occasionada pela encyclica se abrissem negociações com a côrte pontificia, com o fim de reformar as leis actualmente em vigor. Pedio ainda que esperando-se, estas leis que impedem as relações dos bispos com o seu soberano espiritual não fossem applicadas.

Nos parece que Mr. de Bonnechose tem fallado um pouco inconvenientemente, e tem sido mal inspirado pedindo a abrogração de leis oppressivas para o clero no momento mesmo em que o clero não prestava respeito algum a estas leis.

Seria querer fazer sanccionar as infracções recentemente commettidas, e se libertar ao mesmo tempo de cadeias que acham pesadas para supportar.

O senado não lhe prestará o seu apoio nesta tentativa. O discurso de Mr. de Bonnechose manifesta tendencias excessivamente retrogradas e ultramontanas. Depois delle um sabio orador Mr. o primeiro presidente Bonjean fez ouvir uma exposição, e defeza do que se chama as liberdades da igreja gallicana. E' a barreira do ultramontanismo, é o freio que é necessario oppor ao arrebatamento de Mr. de Bonnechose. Mr. Bonjean tem desenvolvido com um talento um pouco dogmatico está these, que se na ordem da fé, pode ser admittido, não é possivel na ordem da politica soffrer, que potencia alguma estrangeira venha se envolver em nossos negocios. E' a antiga pretenção sempre renascente da côrte de Roma, de ser não somente soberano absoluto da igreja na ordem espiritual, mais ainda de ser o monarcha universal, o distribuidor da corôa o arbitro dos povos e dos reis. O papa é o soberano do universo, os reis não são senão seus vassalos.—Eis o ultramontanismo O orador tem fortemente insistido sobre a perigosa influencia da companhia de Jesus, sobre a força mysteriosa desta congregação que tinha resistido a todos os ataques, reerguendo-se sempre mais poderosa que antes.

Hoje ella não se limita a dar a mocidade a instrucção secundaria se prepara ainda para escolas especiaes, de sorte que poderá acontecer que no fim de um certo tempo, nos lugares de administração e de magistratura, se encontrarão homens imbuidos desta opinião e que antes de ser francez é primeiramente subdito do papa, se isto continua assim, pergunta Mr. Bonjean, quem reinará, o imperador ou a congregação?

Monsenhor Darboy, arcebispo de Paris, tem depois entrado em liça por sua vez. Seu discurso respira um sabio espirito de conciliação; tem proclamado que estava preste a reconhecer os direitos da autoridade civil, a reconhecer o valor legal da concordata e dos artigos organicos que a acompanham se inclina perante sua força civil e regulamentar; concordara que ellas consagravam principios de uma necessidade superior e de uma ordem fundamental, que se não existissem, seriam necessario faze-las, que se tinham cahido em desuso era preciso faze-las revivar e applica-las. Vindo a fallar do espirito do dominio que se attribue geralmente a igreja, negou que a igreja quizesse governar o estado.

Acusaram-na disto, mas é um erro uma illusão de optica; ella lemita seus votos e seus esforços á direcção das consciencias, e ao ascendente mora do sacerdocio. Emfim a conclusão do arcebispo de Paris é que seria para desejar, que negociações fossem entaboladas com Pio IX com o fim de uma conciliação que se podia ficar certo, que elle ahi traria toda a boa vontade, toda a moderação possivel: mas accrescentou, que por ora uma reforma da concordata e dos artigos organicos era impossivel; que ella não poderia ter lugar senão mais tarde, repellio energicamente em sua peroração, a accusação tantas vezes lançada contra os catholicos, de ser catholicos antes de ser francez, quer ser francez respeitando as leis de seu paiz (*sem exceptuar a concordata*) e catholico praticando a sua religião. Mr. Delangle que devia fallar como orador do governo achou que Mr. Darboy tinha feito a sua tarefa, e se tornara superfluo todo supplemento de discussão. Com effeito por seu acto de submissão e de obediencia á lei Mr. Darboy desarmava o governo.

Estas questões religiosas são as unicas que tem animado o senado.

A resposta á falla do throno foi votada por 171 votos a favor e 2 contra, os dous ultimos são os do cardeal Mathieu, e de Mr. de Segur d'Aguesseau, uma deputação apresentou-a ao imperador, que expressara em uma curta allocução a satisfação que sentia por ver seus actos justamente apreciados pelo primeiro corpo do estado.

O corpo legislativo não tem feito até o presente senão preparar o seu projecto de resposta ao discursso da corôa. Não insistiremos muito sobre sua redacção; cada paragrapho do discurso imperial de abertura, dá nascimento a um paragrapho do voto de graça que a elle corresponde, e que approva e sanceiona o seu paragrapho gemeo.

Ha com tudo duas passagens dignas de nota: a primeira diz que a perturbação produzida nas consciencias pelas recentes agitações nada tem de inquietante; a liberdade de consciencia está ao abrigo de todo ataque e por um outro lado a protecção concedida ao clero catholico permitte exigir delle em troca, a obediencia ás leis do paiz, isto é claro, e é uma lembraça assás fria, dirigida ao episcopado.—Um pouco mais longe o voto de graça julga a situação, que se tinha criado na Italia, e declara que a convenção de 15 de setembro é o melhor meio de conciliar estas duas cousas: a consolidação do reino de Italia e a garantia do territorio do papa.

Comparando as duas respostas a corôa, a do senado e a do corpo legislativo, percebe-se que sobre o terreno religioso o senado experimenta certos temores, conserva certas duvidas, em quanto que o corpo legislativo segue o governo com um enthusiasmo sem reserva.

Segundo os boatos que tem transpirado no publico, uma polemica muito viva acompanhara a discussão desta resposta; é preciso reservarmo-nos para os brilhantes torneios de eloquencia no corpo legislativo. Os deputados da opposição tem mandado um grande numero de emendas cujo pensamento é diametrálmente contrario ao espirito que se faz notar no projecto da resposta.

Precisamos ainda fallar da encyclica. Até o presente o governo hespanhol fazia estudar a encyclica pelos homens de estado, afim de saber se devia permittir ou prohibir a publicação. Este estudo acaba de se terminar, e a publicação tem sido autorisada. A Hespanha sem ter alguma cousa que corresponda precisamente á nossas liberdades gallicanas, a nossa concordata, a nossos artigos organicos possue no entanto armas sufficientes para se defender contra as tentativas de usurpações do poder ecclesiastico; assim os actos da côrte de Roma não podem ser publicados na Hespanha senão depois de ter obtido a autorisação real que se chama *placitum regium*.

Ora em quanto o ministerio procurava que conducta deveria ter perante a encyclica, os bispos hespanhóes as leram em suas dioceses. O governo ficou então embaraçado. Devia elle reprimir os bispos, ou se abster disso? Eis o partido que abraçou declarou que o manifesto pontifical dirigindo-se a todo mundo catholico, mas não de uma maneira particular á Hespanha, os bispos acreditaram que deveria ter lugar a obtenção do *placitum regium*.

Por meio desta especiosa interpretação, a corôa tem a satisfação de pôr por assim dizer, em nada as illegalidades do clero. Na realidade elle tem antes desculpado os bispos de ter promulgado a encyclica para o que não estavam autorisados. Esta attitude é muito differente da tomada pelo governo francez que tem consignado a encyclica na fronteira, mas bem inultimente porque a fronteira foi invadida; assim como da conducta do governo italiano que tem civilmente admittido a encyclica a circular livremente em todo o paiz.

O decreto que contem a absolvição dos bispos se termina por um paragrapho para o qual é necessario chamar a attenção.—Se o governo hespanhol não tivesse recoorrido a especie de astucia de que já temos fallado se tivesse se decidido a impedir a promulgação da encyclica, sem duvida alguma, teria sido desobedecido pelo episcopado como fôra o governo francez. Cada nova circular que o papa dirigir aos bispos fará renascer o mesmo perigo.

Uma tal situação não é logica, o gabinete de Madrid quer pôr fim a isto. O decreto annuncia por consequencia que medidas legislativas serão propostas as côrtes com o fim de impedir que nenhuma peça emanada da côrte de Roma, e a qual se tenha julgado não se dever conceder o *placitum regium* possa ser publicada nos jornaes. Será preciso para chegar a este fim concluir com a santa sede uma convenção pela qual ella se empenhara a communicar ao governo hespanhol antes de toda publicação, as peças ou escriptos destinados a ser reproduzidos por via da imprensa ou do pulpito.

Parece difficil obter do papa um tal compromisso o que seria contrario ao espirito constante da côrte de Roma. Supponhamos o caso de uma allocução consistorial que o gabinete de Madrid não quizesse deixar que se espalhasse. Punir-se-hão os jornaes que por indiscrição a tivessem impresso antes de conhecer a decisão do governo? Consideramos como má, inefficaz, susceptivel de inconvenientes para a liberdade da imprensa a precaução que em Madrid se procura tomar.

E' melhor deixar publicar uma allocução do papa, protestando-se contra suas doutrinas, se a isto der lugar, do que usar do meio bastardo de que acabamos de fallar.

O governo vem de propor um projecto de lei sobre a imprensa, em cujos termos a responsabilidade dos artigos pesaria simultaneamente sobre o redactor, o director e o impressor.

Os delictos commettidos por via da imprensa contra o rei e a segurança do estado serão punidos com prisão e uma multa de doze mil a trinta e seis mil reales. Para os delictos contra a ordem publica sete a dezeseis mezes de prisão e dez mil a trinta mil reales de multa contra a moral publica de um a seis mezes de prisão e multa de cinco a seis mil reales.

O projecto prevê e pune igualmente os delictos contra os soberanos estrangeiros, contra os particulares, etc., etc. As penalidades applicadas por esta lei são demasiadamente rigorosas. Demais encerra outras disposições capazes de legar profundamente a liberdade da imprensa; assim antes da publicação de qualquer escripto impresso, deverão ser deposto dous exemplares perante o governador da provincia e do alcade, outros ao juiz da imprensa porque (tinhamos esquecido de dizer) os delictos commettidos por meio da imprensa serão julgados em primeira instancia por *um só juiz* e não por um tribunal.

Nos parece lamentavel confiar o julgamento de um processo a um só homem: muitos homens reunidos fazem melhor justiça do que se estivessem isolados; sua consciencia não ousa mentir, e dar uma falsa decisão perante outros homens. Mas um juiz só em seu gabinete, sem censura, está exposto a soffrer a influencia ou de suas paixões pessoaes, ou das paixões politicas. A solidão é um escolho para sua equidade. Esperamos que as côrtes rejeitem uma lei, cujas tendencias são profundamente retrogradas.

— Parece que o gabinete de Vienna tem rejeitado os pedidos da Prussia, e teria particularmente declarado inacceitavel toda combinação tendente a um engrandecimento do territorio da Prussia, pela incorporação de uma parte do Schleswig-Holstein. Se a Prussia quer fazer cortar por uma decisão juridica, a questão da devolução dos ducados, é necessario que se entenda com a Austria sobre a maneira de dar este julgamento.

Em Vienna não se está disposto a acceitar uma solução baseada sobre o direito de conquista; mas se quizessem decidir a questão sobre esta base, seria preciso admittir na partilha dos ducados todos as que tem direito a isto; isto é todos aquelles que ajudaram a Prussia a conquista-los. Por um outro lado a Prussia e a Austria tem reconhecido a individualidade dos ducados, é singular que a Prussia mude de parecer, e queira hoje retalhar estas provincias. Eis a substancia da resposta dada pelo gabinete austriaco a nota que contém a exposição dos pedidos da Prussia.

O ministro da marinha prussiana vai proximamente apresentar á camara um projecto sobre a construcção da armada, trabalho que deverá custar sessenta milhões de *thalers*, o ministro, tem imaginado para fazer face a esta despeza, o plano seguinte: se marcaria para uma epocha remota a construcção de um porto de guerra na ilha de Rugen, e a conclusão do porto de Galde, isto custaria vinte milhões de thalers ou dez milhões de francos. Se dividir-se os quarenta milhões restantes dos sessenta milhões acima mencionados por doze annos a somma necessaria annualmente sera' somente de tres milhões e meio de thalers; o ministro da marinha pede que o excedente das receitas de cada anno fosse dado a sua repartição até a somma de tres milhões e meio de thalers; a existencia dos excedentes da receita facilitaria a execução do projecto do ministro da marinha.

O general de Boon ministro da guerra tem assegurado aos deputados que o governo não repellia a idéa de terminar a differença pela fixação annual do contingente. Mas o rei se tem recusado a isto: os seus cortesãos exclusivamente recrutados no partido feudal, lhe persuadio que uma lei que fixasse a cifra de um contingente annual para o exercito traria quebra a prerogativa real, que pertencia ao soberano só de determinar a importancia do effectivo segundo as necessidades do momento. Desejariam poder mudar as disposições de Frederico Guilherme, mas ellas são sustentadas por um partido poderoso, rico, activo e dominador.

Apresentando seu relatorio sobre o orçamento geral para 1865 o governo tem declarado que é impossivel reduzir as forças militares da Prussia se se considerasse as da França, da Austria e da Russia. Se tem applicado a mostrar a necessidade de uma duração de tres annos para o serviço militar, e a insufficiencia do systema de recrutamento dos Landevers (guarda nacional da Allemanha) que deve todavia ser mantido como fornecedor do exercito.

O governo reconhece em theoria o direito que a camara tem de votar o orçamento, mas se a proposição do governo, sobre o serviço militar fôr rejeitada, a Prussia não podera' mais ser o baluarte da Allemanha, ainda mais sua existencia seria ameaçada. Taes são pelo menos os argumentos do ministro.

Somos de opinião que elles farão pouco effeito sobre os deputados. E no entanto os interesses do povo prussiano reclamam altamente a união do rei e dos deputados. Um tal desaccordo entre os differentes orgãos da vida politica de uma nação não póde se prolongar sem perigo para sua prosperidade.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

31ª SESSAO EM 17 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. PEREIRA DE BRITO.
(Conclusão.)

Entra depois em discussão o:
Art. 10. Associação dos artistas.
§ Unico. Subvenção.... 2:000$000.

Vem a mesa, é apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

Ao Instituto Archeologico Pernambucano a subvenção de 1:000$000.—Soares Brandão.

Oram os Srs. Soares Brandão e Cunha Teixeira.

Encerrada a discussão, é approvado o artigo e rejeitada a emenda.

Entra depois em discussão e é approvado, depois de orarem os Srs. Aquino Fonseca e G. Campello, o seguinte:

Art. 11. Bibliotheca Provincial.

§ 1.º Bibliothecario	1:080$000
§ 2.º Obras novas	200$000
§ 3.º Aluguel da casa e expediente	561$000
	1:841$000

Segue-se a discussão do:
Art. 12. Subvenção á Companhia Pernambucana 40:000$000.

Vem á mesa, é apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

Subvenção á Companhia Pernambucana, em vez de—40:000$000, diga-se—72:000$000.—Silva Ramos.—Gonçalves da Silva.—Francisco Pedro.—Loureiro.—Teixeira.—Araujo Barros.—Ayres Gama.—Amynthas.

Ora o Sr. Silva Ramos.

Vêm depois á mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

Em lugar de—40:000$000—diga-se—60:000$.—Silva Barros.

Em lugar de—40:000$000—diga-se—50:000$.—Nabor.—Sá Pereira.

Fica a discussão adiada por se ter de entrar na 2.ª parte da ordem do dia.

O Sr. Silva Ramos requer urgencia para continuar a discussão do orçamento provincial, e, consultada a casa, decide pela negativa.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Entra em primeira discussão o projecto n. 34 deste anno, transferindo a séde da comarca de Tacaratú para a villa da Floresta na mesma comarca.

O Sr. Sabino Olegario requer urgencia para continuar a terceira discussão do projecto n. 12 deste anno.

Oram os Srs. Buarque, Sabino, Campello e Costa Ribeiro.

Vêm á mesa o seguinte requerimento substitutivo:

Requeiro que seja substituido o requerimento do Sr. deputado Dr. Sabino pelo seguinte:—que seja dado para discussão com urgencia até que seja votado o projecto n. 12 deste anno.—Rego Barros.

Encerrada a discussão, é este ultimo requerimento approvado, ficando o primeiro prejudicado.

Continúa, portanto, a discussão do projecto n. 12 deste anno, relativamente ao corpo de policia e voluntarios da patria, com as suas respectivas emendas.

Não havendo quem peça a palavra, é encerrada a discussão.

O Sr. G. Campello requer e a casa approva a retirada da seguinte emenda ao art. 7.º:

Em vez da 2.ª parte do art. 7.º diga-se:—Para este fim e além dos vencimentos que as mesmas praças perceberem pelos cofres geraes perceberão pelos da provincia mais uma diaria addicional afim de prefazer cada uma a quantia de 1$400 diarias.

Posto a votos é approvado o projecto com todas as outras emendas, ficando prejudicada a seguinte:

« Depois das palavras—a dar licença—accrescente-se—com o respectivo ordenado »—; e sendo rejeitado o seguinte artigo additivo:

« Nenhum official de policia que tiver tomado parte na guerra e que se tiver distinguido, poderá ser demittido senão a pedido proprio ou por sentença condemnatoria, que o sujeite á prisão ou degredo por mais de 2 annos. »

Segue-se a primeira discussão do projecto n. 34 deste anno, o qual é sem debate approvado.

O Sr. Francisco Pedro requer dispensa de interstício, e, consultada a casa, decide pela affirmativa.

O Sr. Araujo Barros, pela ordem, pede que se complete a commissão de posturas de camaras, visto acharem-se ausentes dous membros della, e pede que a mesma commissão examine, afim de que possam entrar na ordem do dia, as posturas das camaras municipaes de Iguarassú e Tacaratú.

O Sr. Presidente nomeia para a supradita commissão os Srs. Soares Brandão e Amynthas, e levanta a sessão ás 3 e meia horas da tarde, dando para a ordem do dia seguinte, além das materias já designadas, a primeira discussão do projecto n. 42 e segunda do de n. 30, ambos deste anno.

32ª SESSAO EM 18 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. PEREIRA DE BRITO.

Ás 11 horas e 3/4 da manhãa, acham-se presentes os Srs. deputados J. do Rego Barros, Teixeira de Mello, Sá Pereira, Aquino Fonseca, Nabor, Francisco Pedro, Amynthas, Gonçalves da Silva, Arminio, Ribeiro, Cunha Teixeira, Silva Barros, Maranhão, Loureiro, Jacobina Buarque, Brito, Rochael, Brandão, Araujo Barros, Rego Barros, G. Campello, Ayres Gama, Sabino, Antonio Victor, Netto e Ramos.

O Sr. Presidente abre a sessão.

Deixa de ser lida a acta da sessão antecedente por não se achar sobre a mesa.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um requerimento de Francisco de Araujo Cesar, pedindo que se marque quota na lei do orçamento para pagamento da quantia de 203$240, que lhe deve a camara municipal de Nazareth.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do padre provincial e mais religiosos da ordem Carmelita desta cidade, pedindo preferencia na extracção das loterias que lhe foram concedidas para as obras da sua igreja.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do tachygrapho Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, pedindo alteração nas condições de seu contrato.—A' commissão de policia.

São lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

A commissão de exames de posturas e negocios de camaras municipaes, tendo com a devida attenção examinado as posturas da camara municipal de Iguarassú e considerando que os seus quatro artigos 58, 59, 60 e 61 encerram materias sobre que não é facultado ás camaras municipaes prover por meio de posturas, e sim proceder de conformidade com os arts. 41, 42, 44, e 51 da lei do 1º de outubro de 1828, sugeitando-se ao que a respeito se acha disposto nas leis vigentes, é de parecer que sendo supprimidos os citados artigos, sejam as mesmas posturas approvadas com as alterações seguintes:

Ao art. 16 diga-se: Ninguem poderá curar allopathicamente, nem comprar e vender remedios e aviar receitas sem que se mostre devidamente habilitado perante a camara municipal, e em caso algum poderá vender, ou por qualquer modo fornecer substancias venenosas a pessoas ignorantes ou desconhecidas, ou mesmo que não sejam notoriamente bem reputadas no municipio. Os contraventores, etc. etc.

Ao art. 27. Depois da palavra —municipio— diga-se — deverão — em lugar de — poderão — ; e depois da palavra —interior— diga-se — das casas e estabelecimentos de negocios ou industria e respectivos quintaes — em lugar das palavras — de suas casas e quintaes.

Ao art. 29. Depois da palavra — reincidencia— supprimam-se as palavras — e no caso de não reincidirem — até o final do artigo.

Ao art. 66. Em lugar da palavra —selvagem— diga-se —extravagante—.

Ao art. 86. Depois da palavra —tirar— diga-se — terra, barro ou aréa.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 5 de abril de 1865. — Nabor. — Soares Brandão.— Carvalho Moura.

A commissão de exame de posturas e negocios municipaes, tendo considerado sob o art. addicional das posturas da camara municipal de Cabrobó, que por esta foi proposto á approvação desta assembléa, é de parecer que seja o mesmo artigo approvado com a alteração seguinte:

Em lugar das palavras —50 cabeças dos passaros seguintes: perequitos, caracarás e mais aves do bicco revolto e passarinhos que destróem as plantações, e algumas criações necessarias —diga-se — 50 cabeças de aves e animaes damninhos á lavoura e á criação.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 4 de abril de 1865. — Nabor. — Soares Brandão.—Carvalho Moura.

A commissão de exame de posturas e negocios de camaras municipaes, tendo examinado os arts. addicionaes ás posturas da camara municipal da villa do Cabo, é de parecer que sejam approvadas com as seguintes modificações:

No art. 2 em lugar de 10$ — diga-se — 5$; o mais como no art.

No art. 3 em vez de —serão mortos — diga-se — serão multados seus donos em 2$ rs. e na reincidencia no dobro desta quantia.

Sala das commissões, 18 de abril de 1865.—Nabor.—Soares Brandão.—Carvalho Moura.

A commissão de exame de posturas e negocios de camara municipaes, tendo examinado as posturas da camara municipal do Bom Conselho, é de parecer que sejam as mesmas approvadas com as alterações seguintes:

Art. Fica alterado o art. 23 da lei n. 551 tornando-se estensiva a prohibição da creação de porcos soltos nesta villa e povoações do municipio aos lugares destinados a plantações ou proximos a fontes, açudes ou ribeiros de serventia publica. Os infractores pagarão a multa de dous mil réis pela primeira vez e o duplo na reincidencia.

Art. 3º Ninguem poderá plantar em terras destinadas a creação sem ser dentro de cercado de estacas fortes e unidas, e com sete palmos de altura. Os infractores pagarão a multa de 5$000 pela primeira vez, e o duplo nas reincidencias.

Ninguem poderá vender polvora ou fabricar fogos artificiaes dentro desta villa e povoados, e sómente nos lugares designados pela camara. Os infractores soffrerão a multa de 20$ pela primeira vez e de 30$ e oito dias de cadeia nas reincidencias.

Art. 7º Ninguem poderá comprar ou vender algodão nesta villa e povoados do municipio depois das seis horas da tarde. Os infractores pagarão a multa de 10$. Na mesma multa incorrerá aquelle que fizer compras do dito genero a escravos ou famulos sem bilhete dos respectivos senhores ou amos.

Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 10 de abril de 1865.— Nabor, Soares Brandão, Carvalho Moura.

E' lido e approvado o seguinte parecer:

A commissão de agricultura, commercio e obras publicas, para dar seu parecer com relação ao abaixo assignado dos moradores do Campo Grande, no qual pedem a factura de um passadiço na camboa da Tacaruna, requer que sejam os respectivos papeis remettidos á directoria das obras publicas para dar sobre esse negocio o seu parecer.

Sala da commissão em 18 de abril de 1865.—Gervasio Campello, Soares Brandão.

E' lida e posta em discussão a seguinte proposta:

Para o lugar de official-maior, que se acha vago pela aposentadoria de Francisco Duarte Coelho, propomos o bacharel Adelino Antonio de Luna Freire; para o de archivista o 1º official Francisco Xavier Carneiro Lins: e para o lugar de 1º official o cidadão Francisco Pacifico do Amaral.

Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 18 de abril de 1865.—Antonio José da Costa Ribeiro, 1º secretario —João da Silva Ramos. »

Oram os Srs. Rego Barros, Costa Ribeiro, Araujo Barros, Gervasio Campello e José Maria.

Vem á mesa, é apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Proponho para o lugar de 1º official o 3º official da secretario Pedro Paulo dos Santos, e para o lugar deste Francisco Pacifico do Amaral.—Campello. »

Tendo terminado a hora destinada ao expediente, requer o Sr. Cunha Teixeira urgencia para continuar a discussão da proposta dos Srs. secretarios, e, consultada a casa, decide pela affirmativa.

Oram em seguida os Srs. Sa Pereira, Buarque, Silva Ramos, Loureiro e Araujo Barros.

O Sr. presidente declara estar terminado o tempo destinado á segunda parte da ordem do dia, e que vai consultar a casa se deve continuar ainda a discussão da proposta.

Decidindo-se pela affirmativa, continúa em discussão a proposta, orando sobre ella os Srs. Nabor e Jacobina.

Encerrada a discussão foi a proposta approvada em todas as suas partes, sendo rejeitada a emenda do Sr. G. Campello.

OREM DO DIA.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 34 deste anno, transferindo a séde da comarca de Tacaratú para a villa da Floresta na mesma comarca.

Vem á mesa, é apoiado e entra conjunctamente em discussão o seguinte projecto substitutivo:

« Art. 1. Fica transferida a séde do termo e comarca de Tacaratú para o termo da Floresta, ficando aquelle termo annexo ou reunido a este.

« Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.—S. R.—Silva Barros. »

Ora o Sr. Silva Barros.

Vem depois á mesa o seguinte artigo additivo:

« Fica transferida acadeira de latim da villa Bella para a villa da Floresta.— Buarque. —Francisco Pedro. – Silva Barros. »

Não havendo mais numero sufficiente de senhores deputados, o Sr. presidente levanta a sessão as 3 1/2 da tarde, dando para a ordem do dia seguinte além das materias ja designadas, mais 1ª discussão dos projectos ns. 26, 33 e 44 deste anno.

REVISTA DIARIA.

Na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, foram mui solemnisados todos os actos da semana santa ultima, sendo para admirar, e até é digno de grande louvor, que o incansavel e zeloso provincial, o Rvm. Sr. Fr. Jorge de Santa Anna Locio, sómente por meio de esmolas dos confrades e fieis devotos daquella Excelsa Virgem, conseguisse fazer rivalisar aquelles actos em brilhantismo e pompa, com os que tiveram lugar em outras igrejas, que aliás dispõem de pingues rendimentos.

Não menos dignos de muitos elogios tornam-se aquelles confrades, e devotos pela cooperação que sôem prestar sempre a todas as solemnidades naquella igreja, já concorrendo a ellas, e já contribuindo com suas esmolas, para que as mesmas tenham o subido explendor, que todos nellas observam.

— Reuniram-se hontem, ás 11 horas da manhãa, na sala das audiencias do juizo commercial, e sob a presidencia do Sr. Dr. Tristão de Araripe, os credores da massa fallida da sociedade bancaria Amorim, Fragozo, Santos & C., para o fim de elegerem o novo administrador na vaga deixada pelo finado Sr. Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

Compareceram 117 credores, e obtiveram votos os Srs.:

Justino José de Souza Campos	48
Felix Antonio Alves Mascarenhas	36
Luiz José da Silva Guimarães	32
João Antonio de Almeida	1

Foi, pois, em virtude da lei e por maioria de votos, declarado administrador o Sr. Justino José de Souza Campos, tendo-se-lhe marcado o dia 24 do corrente para tomar conta de dita administração.

— Thiago Alves Ribeiro assassinou na noite de 17 a Francisca Maria da Conceição, moradora no lugar Salgadinho, com duas facadas, sendo uma, a que deu a morte, na chila esquerda.

O criminoso foi preso por ter sido perseguido pelo menor filho da infeliz que, tomando a frente do assassino de sua infeliz mãi e armado de pequeno cacete entorpeceu a carreira que elle levava.

Diz-se que o motivo que deu lugar ao crime de Thiago, foi ciumes da infeliz Francisca, com a qual entretinha relações illicitas.

— Acha-se preso e recolhido a casa de detenção o portuguez Olympio Botelho Avelar que na noite de 9 do corrente deu uma facada no pardo Sebastião Rodrigues de Almeida, da qual falleceu este immediatamente.

O criminoso foi preso no termo de Iguarasaú, para onde se tinha evadido.

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« As autoridades, e as influencias maiores da comarca de Goianna não se tem restringido sómente a meros festejos pelo feliz, e glorioso successo de nossas armas em Paysandú, Jaguarão, Montevidéo e Matto Grosso; a fora a reunião patriotica que teve lugar a 19 do passado, na igreja matriz da cidade concorrida por mais de 600 pessoas, esses patriotas tem envidado todos os seus esforços e recursos publicos e particulares, para o fim de fazer-se mais, e mais subir de ponto o enthusiasmo patriotico dos Goiannistas sempre altaneiros, e denodados em qualquer tempo de calamidade para o seu paiz. E para que não se pense que devaneamos só tendo em vistas exagerar minguados serviços, apontaremos o acontecimento seguinte que por cima de outros já mencionados por si só poz em alto relevo o patriotismo das autoridades de Goianna, e de suas influencias de maior parte sem sermos á isso incitados pela vaidade, e só sim para que taes patriotas sejam imitados se não excedidos.

« O digno subdelegado da freguezia do Itambé capitão Raimundo de Araujo Lima communicou a alguns amigos desta cidade que elle e outras pessoas gradas de Pedras de Fogo pretendiam tambem festejar com grande enthusiasmo o triumpho de nossas armas contra os inimigos do Imperio; e que para esse fim lhe mandassemos hymnos, bandeiras, o busto de sua magestade o Imperador e outros objectos; accrescentando que a ser possivel, muito estimaria, que nossas presenças tornasse o acto mais solemne, e interessante.

« Devulgado esse convite, assentou se na ida a Pedras de Fogo para retribuirmos aprompitidão com que os nossos amigos dessa freguezia nos auxiliam em tudo, e para vermos se daquella paragem conseguiamos alguns voluntarios que engrossassem a companhia que se estava organisando, visto tambem dizer se que daquella freguezia um só voluntario não se conseguiria, e que a tal respeito o povo d'ali estava em algidez.

« Ao accordo seguio-se a execução. E de feito na madrugada do dia domingo 26 do passado, os Srs. Drs. Francisco Gonçalves da Rocha, Henrique Pereira de Lucena, juiz municipal, José Antonio Correa da Silva promotor publico, José Joaquim Firmino del gado em exercicio, acompanhados pelos Drs. Joaquim Tavares, João Floripes, majores Raphael e Noronha, pelos subdelegados supplentes Leocadio José de Figueiredo e Francellino Ferreira Crespo, e por outros muitos distinctos habitantes da cidade, formando uma cavalgada de quasi cincoenta cavalleiros partiram para Pedras de Fogo; e lá chegando pelas 8 horas da amanhãa, foram recebidos pela musica da cidade que ahi estava desde a vespera, e com ella na frente entraram na povoação esses distinctos viajores dando enthusiasticos vivas a santa religião, a sua magestade o Imperador, aos bravos do exercito alliado, e aos voluntarios da patria. Parou a cavalgada na porta do dignissimo frei Serafim prefeito da Penha, que ali está messionando, e elevando templos a virtude, repetindo-se ahi os mesmos vivas já mencionados, e outros pelos cavalleiros e povo.

« D'ali regressou o cortejo para a porta do digno subdelegado capitão Raimundo, que o recebeu com desmesurado agrado, e honras, ao ruido de muitos vivas proprios da occasião, e ás distinctas autoridades da comarca, e a seus companheiros de jornada.

« Tendo o Sr. tenente Nunes Machado ordenado, que os Voluntarios da Patria já fardados fossem tambem assistir aos festejos de Pedras de Fogo, para abrilhantar o acto, e para ver-se se elles achavam por lá imitadores nós os fomos receber fora do povoado com musica, e grande concurso de povo, e todos a pé, dando-se freneticos e enthusiasticos vivas.

« Pelas 4 horas da tarde o muito distincto e polido o Dr. Francisco Gonçalves da Rocha juiz de direito da comarca tomando o topo de uma mesa collocada no oitão da casa do capitão Raimundo, em falta de salão espaçoso, que acommodasse os espectadores, e tendo a seu lado os Drs. juiz municipal, promotor publico delegado, o juiz municipal do termo do Pilar da Parahiba, e os advogados Joaquim Tavares, João Floripes e reverendissimo padre Manoel Cavalcanti Bezerra de Menezes, e circulado por grande concurso de povo, leu um eloquente e bem elaborado discurso muito proprio para convencer e enthusiasmar aos ouvintes sobre a necessidade de como voluntarios concorrerem os Pernambucanos as armas e ao campo da batalha em auxilio dessa pleyade de bravos, que já tem inquestionavel direito as benções da patria, pelos seus brilhantes feitos d'armas em pró de nossa honra, e dignidade nacional, concluindo com enthusiasticos vivas a nossa santa religião, a sua magestade o Imperador, aos bravos Voluntarios da Patria, e aos Goiannistas. Orou depois o muito conceituado e prestigioso Dr. Henrique Pereira de Lucena possuido do maior enthusiasmo, que se communicou a todo o auditorio, e á pós elle os Drs. José Antonio Correa da Silva, João Floripes, Dr. Aprigio de Mello digno juiz municipal do Pilar, que foi ouvido com muita attenção, e por ultimo o reverendissimo padre Manoel Cavalcanti Bezerra de Menezes, que posto fosse, como elle disse, ministro de um Deos de paz e caridade, não attentava contra seus divinos preceitos pedindo com instancia o castigos dos reprobos, que affrontaram e calcaram aos pés a paz, a caridade, e a humanidade, por quem seu Divino Mestre; sendo todos os discursos muito applaudidos com brados de —muito bem—bravos—apoiados—que prorompiam de todos os lados do auditorio.

« Sim, todos ficaram incendiados no amor patriotico; mas não se teve a ventura de que uma só pessoa se alistasse como voluntario, tão forte é o terrivel preconceito do povo contra o embarque para guerra em paiz estrangeiro; porém espera-se com muito fundamento, que d'ahi em vante, os habitantes da freguezia do Itambé imitem aos de outros lugares da comarca.

« Dissolvida a reunião, a noite apresentaram duas musicas uma da cidade e outra da povoação para acompanharem um elegante e gracioso carro triumphante em que o joven Augusto devia cantar um hymno patriotico, simbolesando o cantor um nosso indigena dos tempos premitivos.

« Seguio o carro com grande concurso de povo para a frente de uma elegante piramide pontaguda collocada no largo da feira, em cujo pedestal do lado do poente estava embutido o busto de Sua Magestade o Imperador. E ahi cantou o indigena o hymno, que acabou por estrondosos vivas de todo o povo a Sua Magestade o Imperador, ao bravo exercito de mar e terra, e aos Voluntarios da Patria, que a custo se ouviam em razão da grande quantidade de fogo, que subia ao ar de toda a parte. D'ahi desfilou o carro para a casa da camara da villa do Pilar, que estava bem illuminada, assim como toda a povoação de ambos os lados. Pelo digno juiz municipal do termo foram dados os vivas, e antes de seguir o carro um poeta d'entre o povo recitou algumas patrioticas quadras. Depois seguio o carro de porta em porta das pessoas mais gradas de todo o povoado de ambas as provincias, percorrendo quasi toda a povoação, que d'um e outro lado estava completamente illuminada. Após as musicas, que tocavam alternadamente, marchávam os Voluntarios da Patria enfileirados ao maudado do cadete Nunes Machado, e todos mostravam vivo ardor marcial.

« Na povoação do lado desta provincia foram os principaes directores do festejo os distinctos capitão Raymundo de Araujo Lima, o digno eleitor 4º supplente de subdelegado Antonio Rufino Monteiro e o Sr. Trajano, e do lado da Parahyba o Dr. Aprigio de Mello, e o digno subdelegado Ferrer, que muito obsequiou aos nossos companheiros de viagem, que se hospedaram em sua casa.

« Finalmente um lindo balão terminou o festejo, recolhendo-se todos aos seus domicilios repassados do maior prazer, que não foi agerentado pelo menor dissabor.

« Pelas seis horas do dia da manhãa seguinte partiram as autoridades da comarca com quasi todo o seu sequito.

« Pela tarde voltaram para a cidade alguns de nossos amigos de viagem acompanhados até fóra com musica por obsequio dos Parahybanos

« Certo que os habitantes da maça do povo da freguezia do Itambé eram todos gelo ou rocha viva, quanto ao alistamento como nos haviam dito, e fomos experimentar; porque um só, como fica dito, não se commoveu ao ouvir as palavras de fogo lançadas pelos distinctos oradores da reunião. E acreditamos que mesmo Moisés quebraria inutilmente sua vara prodigiosa contra essas rochas, se dellas pretendesse fazer brotar amor patriotico, como fez outr'ora brotar agua abundante para saciar a devoránte sede dos Israelitas!

« Mas a semente foi lançada e na phrase da parabola do Evangelho, a que não cahir em aridos e duros penhascos brotara. Vejamos, senhores do Itambé! Porém, não; vós sois Pernambucanos, e tanto basta para que nos desenganeis, e sejamos desmentidos!

« Eia pois, distinctos Itambeenses, grupai-vos em derredor dos briosos patriotas capitão Raimundo, tenente-coronel Ernesto, tenente-coronel Marianno, supplente Antonio Rufino, e d'outros não menos distinctos, e dai um desmentido solemne a quem vos acoima de fracos, ou de indifferentes aos padecimentos da cara patria. Sim, em toda a parte um Pernambucano é um leão do norte, que póde dormitar ás vezes; mas que despertando é todo sanha e furor!

« Vivam os Goyannistas. »

— Os mesarios da irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista remettem-nos a seguinte informação sobre o facto, que noticiamos com referencia ao enfermo do becco do Pombal:

« Sr, Redactor da *Revista Diaria.*—Estando nós, membros da irmandade do Santissimo Sacramento do Boa-Vista, no dia sexta feira da Paixão na respectiva matriz, bastantemente occupados com negocios da mesma, ahi chegára a participação para ser applicado o Santissimo Viatico ao enfermo residente no Pombal; e como não nos fosse possivel acompanhar devidamente o mesmo, não só pelos afazeres de que estavamos encarregados, como por estarmos encommodados dos trabalhos da vespera, concordámos com mais alguns irmãos, que estavam presentes, em cotisar-nos para o fim de alugar-se um carro para n'elle ser conduzido o sacerdote, que tivesse de administrar os Sacramentos; deliberação esta que somente della teve sciencia o pre-parocho encarregado da administração desta freguezia, quando chegou á igreja para cumprir o seu ministerio, sendo de notar que o mesmo sacerdote já tinha n'este mesmo dia applicado a tres enfermos o Santissimo Sacramento da Eucharistia e o da Extrema-Unção

« Parece bastante acre a accusação feita ao proparocho desta freguezia, accusação esta que affecta igualmente a mesa regedora no cumprimento de uma das suas mais rigorosas obrigações.

« Dignando se V. S. publicar o que levamos dito, restabelecerá a verdade, tirará o odioso que possa recahir sobre o sacerdote, encarregado da administração desta freguezia, que de boamente se presta aos reclamos da parte dos enfermos, e a nós fará um especial obsequio do qual nos confessamos gratos

« Boa-Vista, 18 de abril de 1865.

Antonio da Silva Ferreira Junior, juiz.
Manoel Zefirino Dias Barreto, escrivão.
Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, thesoureiro.
Luiz Mellanio Franco, procurador. »

— Transcrevemos da *Correspondencia de Portugal* n. 77 sob a rubrica—Acedido—um artigo sobre seguros mutuos de vida, para o qual chamamos a attenção de nossos leitores.

— Hoje se extrahirá a 4ª parte da 1ª loteria da Santa Casa de Misericordia, para a canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II (12ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Passageiros do vapor nacional *Tocantins* sahido para os portos do sul:

Missionario Fr. Fidelis de Alvoro, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, sua senhora, 4 filhos, 1 criado, 8 escravos e 2 crias. Dr. Firmino José Doria, sua senhora, 5 filhos e 2 escravos, alferes Pedro de A. Tiberio Capistrano, Jeronimo Lourenço de Araujo, Jacome Martins B. de Araujo, Joaquim Antonio Gonçalves da Rocha, Adolpho Carlos Sanches, Manoel de Vasconcellos Junior, sua senhora e 1 escravo, D. Francisca Valeriana de Alvim, Mathias S. Brandão, Manoel Ignacio da Fonceca, João Baptista dos Santos, Manoel da Silva, 3 cadetes, 1 sargento, 40 soldados e 3 desertores.

— Passageiros do vapor nacional *Paraná* sahido para os portos do norte:

Antonio Joaquim de Sant'Anna, João Luiz Gonçalves, Henrique Pinto Alves, David Francfort, Eduard Hoz, Alfredo Weber e 1 escravo a entregar.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 18 de abril de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 17 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Thomazia Maria de Jesus Rodrigues, e Esequiel Rodrigues dos Santos, sem declaração do motivo e postos logo em liberdade.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Joaquim Ferreira, para correcção.

A' ordem do de S. José, Antonia Maria dos Prazeres, e Guilhermina Maria da Purificação, tambem para correcção; José Vicente Ferreira, Honorato Alves do Nascimento e Joaquim, escravo de Miguel José Alves, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, João, escravo de Antonia Francisca, por fugido.

A' ordem do da Magdalena, José Antonio Severino, para correcção.

A' ordem do commandandante do 1º corpo de voluntarios, Leonel Cavalcanti de Albuquerque, á requisição do Dr. juiz especial do commercio.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 10 ao dia 16 de abril de 1865

DIA 10 AO DIA 16

	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	Total
Existiam	75	49	14	-	4	2	17	8	110	59	169
Entraram	8	5	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sahiram	8	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
Morreram	7	2	-	-	-	-	-	-	-	-	
Existem	68	50	14	1	4	2	17	8	103	61	164

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 164, sendo 103 homens e 61 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 3/4, 6 3/4, 6 1/2, 6, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2 pelo Dr. Ramos.

As 9 3/4, 8 3/4, 9 1/2, 10, 9 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Fortunato de Souza Lima; hepatite chronica.
Zeferino José de Carvalho; tuberculos pulmonares.
Joaquim Figas Nicolas do Rosario; hepatite.
Anselmo Bezerra Miguel; anazarca.
Manoel Rosario do Nascimento; anemia.
Benedicto Pires de Campos; tuberculos pulmonares.
Manoel (recem-nascido) congestão.
Catharina Maria dos Santos; hepatite chronica.
Maria da Penha de Jesus; idem.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 de abril de 1865.

Amaro João da Cruz, Pernambuco, 24 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel Henriques da Silva, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa-Vista; hydropesia do coração.
Benedicto, Africa, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; uma queda.
João Antonio Soares, Portugal, 44 annos, casádo, Boa-Vista; interite colite.
Amalia, Pernambuco' 4 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Pedro Francisco Joaquim Pereira, Pernambuco, 44 annos, Santo Antonio; hydropisia.
Felizarda, Africa, 56 annos, solteira, Santo Antonio; gangrena.
Prodigna, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; congestão cerebral.
Maria, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; dentição.
Amancio, Pernambuco, 9 dias Recife; convulsões.
Ignacio, Pernambuco, 9 mezes, S. José; convulsões.
Maria, liberta, Africa, 50 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.
Joaquina Libania de Moraes, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José; edarpcia.
Francisco, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.
Felippa Thomazia dos Santos, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; gastro-interite.
Francisca Maria do Rosario, Pernambuco, 14 annos, solteira, S. José; febre maligna.

COMMUNICADOS.

Em desaggravo de minha repotação infamemente maculada por um vil calumiador, que levianamente me imputara a subtracção de uma quantia desapparecida do seu estabelecimento, corre-me o dever de declarar ao publico em geral, e com particular aos meus amigos e comparochianos que, havendo sido preso na quinta-feira sagrada pelo subdelegado do districto do Peres, que para este fim e sem que me apresentasse ordem escripta e com as solemnidades da lei cercara e varejara a casa do minha residencia, fui relachado da prisão depois de 36 horas, reconhecendo por este modo a autoridade que nenhuma responsabilidade me pode ser imputada por esse facto a que alludi em principio.

Por esta occasião, relevará o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo que inscreva aqui o seu nome como o de um verdadeiro e desinteressado amigo da humanidade que sem attender á escassez dos meus recursos, servio-se amparar-me com os seus luminosos conselhos como advogado, dignando-se requerer e promover tudo quanto se fez a bem de meu direito.

Afogades, 17 de abril de 1865.

Antonio do Carmo Xavier M.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Em resposta ao anonymo que se assigna—*Sabe tudo,*—declaramos uma vez por todas, que não estamos resolvidos a' entreter discussões com incognitos. Quem quer que seja o nosso gratuito inimigo assigne seu nome, e lhe daremos satisfações, ou então recorra aos meios que a lei estatue que lh'o acompanharemos. Por ora estamos contentes com o conceito que gosamos dos nossos superiores, assim como da sancção que sempre mereceram nossas contas e documentos.

Recife, 18 de abril de 1865.

Feliciano Rodrigues da Silva,

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Seguros mutuos sobre a vida.

A Nacional.

Uma das mais sublimes combinações de economia politica são as sociedades de seguros mutuos, e um dos generos mais distinctos e complicados em suas applicações são os seguros sobre a vida humana. Esta instituição que teve seu começo em Inglaterra nos principios do seculo passado, e que por um modo tão extraordinario se acha ali hoje radicada e desenvolvida, foi successiva e lentamente introduzindo-se em França, Hespanha, Portugal, e outros paizes da Europa, e já hoje leva os seus maravilhosos resultados á America.

Fundada nos dados fornecidos pela estatistica e sobre calculos da probabilidade da duração da vida em cada uma das idades a que o individuo chega, produz admiraveis beneficios. Com o pequeno sacrificio de ligeiras economias durante o anno, e depositando na sociedade de seguros o producto dessas economias crea um pai avultados dotes á seus filhos; assegura o futuro de sua familia; um marido garante uma pensão á sua companheira; um mancebo prepara o socego e abundancia dos dias da sua velhice.

Entre as companhias de seguros mutuos sobre a vida que teem estabelecido agencias, e procurado subscriptores em Portugal, a que maior numero de sympathias tem acareado, a que ha colhido mais avultadas subscripções é inquestionavelmente *A Nacional.*

Esta poderosa companhia, que tem a sua séde em Madrid, offerece as mais seguras garantias e o maior numero de vantagens possiveis aos seus subscriptores. Fundada sob a vigilancia do governo hespanhol e devidamente autorisada por uma carta regia, tem por fiador do seu credito um avultadissimo deposito feito nas caixas do estado, e por banqueiro o banco de Hespanha.

A' frente da sua administração estão as pessoas de maior honradez e illustração, e as suas operações são claras e regularissimas.

Nas cidades de Lisboa e Porto ha dous conselhos de vigilancia compostos de nomes respeitabilissimos, e todas estas circumstancias e outras muitas que fôra longo enunciar tem feito com que hoje não haja uma provincia portugueza que não tenha inscripto numerosos nomes no cathalogo da — *A Nacional,* — O administrador geral da companhia em Portugal é o Sr. D. João Aguilar e Ortega, cavalleiro a cujo zelo, illustração e delicado trato, e ás grandes sympathias de que por estas causas goza, deve a companhia em grande parte o achar-se tão radicada e conhecida neste paiz. São quatro os generos de subscripção estabelecidos pela *A Nacional,* sendo cada um delles susceptivel de uma infinidade de combinações engenhosissimas, e que o subscriptor póde escolher á sua vontade para fazer aproveitar os lucros a si, aos seus, ou aos entes que lhe forem queridos.

Subscreve-se:

Com perda de capitaes e juros por morte do segurado, podendo liquidar em cada cinco annos;

Ou unicamente com a perda dos juros por morte do segurado, podendo tambem liquidar em cada cinco annos;

Ou com perda de capital e juros por morte do segurado, podendo, depois de haverem decorridos os primeiros cinco annos, liquidar e retirar-se todos os annos;

Ou finalmente sem perda de capital nem juros, embora succumba o segurado, podendo, uma vez decorridos os primeiros cinco annos, liquidar em cada anno.

Das numerosas combinações que podem operar-se e das suas admiraveis vantagens moraes e sociaes fallaremos subsequentemente em outro artigo, pois julgamos de magna utilidade a propagação de noticias desta ordem, e das quaes a sociedade em geral póde colher tão prodigiosos bens.

Agua Florida de Murray e Lanman.

Que os poetas embora fallem dos—ares odoripheros da balsamica Arabia—porém apezar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida, se jamais algum desses florescentes bosques de Cannelleiras ou Laranjaes produziram ou derramaram incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel essencia, colhida dos campos virginaes de Flora.

A atmosphera, a qual rouba e diveste a fragrancia á quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquisita raridade deste aroma, a qual pertence por excellencia á esta preparação sublime e refrigerante.

Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado respiro e vida das flores as mais exquisitas e odoripheras do reino vegetal e sua fragrancia parece inexhaurivel, inexgotavel, mesmo depois de ter sido exposta á uma prolongada evaporação ou diffusão.

Neste respeito ella se assemelha a original Agua da Collonia de Farina, e é proferida por toda America do Sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

(Reparai bem que os nomes de—Murray e Lanman—se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmos embutidos no proprio vidro da garrafa ou na falta dos mesmos toda a mais é falsa.)

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Novobanco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	307:919$215
Idem do dia 18	26:681$678
	334:600$893

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	295	
« « com generos	672	
		967
Volumes sahidos com fazendas	81	
« « com generos	866	
		947

Desarregam no dia 19 de abril de 1865.

Barca franceza—*Solferino*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Zuave*—mercadorias.
Barca franceza—*S. André*—idem.
Barca ingleza—*Commodore*—idem.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — diversos generos.
Brigue nacional—*Pallas*—charque.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Barca portugueza—*S. João*—idem.
Barca ingleza—*Arran Isle*—carvão.
Barca belga—*Sophie Theodorine*—idem.
Brigue inglez—*Useful*—idem.
Brigue inglez—*Izabella*—idem.
Barca ingleza—*Trent*—carvão.

Importação.

Brigue nacional *Adolpho,* entrado do Rio de Janeiro, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

8,600 arrobas de carne secca, 105 ditas de sebo em pães, 100 saccos farinha de mandioca e 50 couros vaccuns seccos; aos mesmos.

Sumaca nacional *Bella Carolina,* entrada da Bahia, consignada a ordem, manifestou o seguinte:

2,450 alqueires farinha de mandioca de S. Matheos; a ordem.

Hiate portuguez *Dezenove de Junho,* entrado do Rio Grande do Sul, consignado a ordem, manifestou o seguinte:

11,915 arrobas de carne secca de charque, 100 arrobas de graxa em bexigas, 30 ditas de sebo em rama, 60 couros vaccuns, 4985 tainhas salgadas em barris; a Miguel José Alves.

Patacho nacional *Cardia,* entrado de Buenos-Ayres, consignado a Pereira & Carneiro, manifestou o seguinte:

4,500 quintaes hespanhóes de charque, 100 couros de poltro seccos; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17	12:694$053
idem do dia 18	1:151$866
	13:845$918

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Rio de Janeiro — 12 dias, patacho brasileiro *Cardia,* de 219 toneladas, capitão Francisco Alves da Costa, equipagem 11, carga 4,500 quintaes hespanhoes de carne; a Carneiro Pereira & C.

Rio Grande do Sul — 24 dias, palhabote portuguez *Dezenove de Julho,* de 225 toneladas, capitão João Lourenço, equipagem 10, carga 11,915 arrobas de carne; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro—23 dias, patacho brasileiro *Espadarte,* de 123 toneladas, capitão Manoel Guilherme Dinge, equipagem 10, carga 5,500 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Bahia —7 dias, sumaca nacional *Bella Carolina,* de 92 toneladas, capitão Melquiades José dos Santos, equipagem 9, carga 2,450 alqueires de farinha de mandioca; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Patacho portuguez *Flor de Maria,* capitão Manoel Joaquim de Oliveira Ramos, carga assucar.

Observação.

Fundeou no lamarão um patacho ignora-se a nação por não içar bandeira.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 22 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer, a pintura da ponte de ferro por detraz do theatro de Santa Isabel, avaliada em 450$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as condições especiaes, que serão presentes ao arrematante nesta thesouraria, devendo ter lugar as habilitações no dia 20 do corrente.

E para constar se mandou publicar o prosente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de abril do 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciaçao.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa a ponte do Rio Formoso foi transferida para o dia 27 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciaçã.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa o impedramento da estrada de Apipucos desde o lugar em frente a da Trempe até o Chora-menino foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa a ponte de Bujary sobre o rio Tracunhaem foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,

A. F. d'Adnunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que precisa a estrada do Porto de Galinhas, foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de abril de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma disposta no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahiba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de abril de 1865.

S. C. dos Santos
Servindo de secretario.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

6 caixas com folhas de Flandres, marca grande.
1 estojo portatil de pequena cirurgia.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas na sala das sessões de conselho, as 11 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 13 de abril de 1865.—O encarregado da escripturação,

Manoel José de Azevedo Santos.

Fiscalisação de Santo Antonio.

O abaixo assignado, fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade pelo presente pede a todas as pessoas donos de madeiras, tijolos, palhas de coqueiros, etc, que existem depositados na frente das casas desde o caes do Ramos até a travessa da Ribeira, lugar que divide a sua fiscalisação, que os façam retirar para dentro de armazens, da data deste a 8 dias, afim de não serem multados e verem ser removidos as mesmas madeiras e mais objectos encontrados a sua custa para o lugar que fôr indicado por esta fiscalisação, em cumprimento do determinado na postura municipal.

Fiscalisação de Santo Antonio do Recife, 17 de abril de 1866.

O fiscal,
Caetano Pinto de Veras.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que precisa o empedramento do lugar denominado Areias do Giquia, na estrada da Victoria, foi transferida para o dia 5 de maio proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de abril de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da construcção da bomba da varzea de Paulista, foi transferida para o dia 27 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de abril de 1865.- O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Arsenal de guerra.

O Sr. tenente-coronel director do mesmo arsenal, para dar cumprimento as ordens superiores, faz publico que nesta repartição se contratam officiaes de serralheiro e alfaiates que queiram seguir para a côrte, com os vencimentos da tabella em vigor; dando o governo o transporte: os interessados compareçam nesta repartição das 9 horas da manhãa as 3 da tarde para fazerem o respectivo contrato.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco 19 de abril de 1865.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o hospital militar.

1 caixa com instrumentos para extracção de dentes.

Para provimento do arsenal.

1,000 pares de sapatões.
20 meios de sola de lustre.
20 grozas de fivelas estanhadas para gravatas.

Para a enfermaria militar de Alagoas.

25 colchões.
25 travesseiros.
30 pares de chinellas.
12 ourinós com tampa.
25 casaes de pires e chicaras.
12 talheres.
12 colheres para sopa de metal branco.

Para o Forte do Buraco.

A pintura que necessita as peças, reparos, guaritas, de madeira, cheleiras, mastro de bandeira, cofre de baterias, soquetes e lanadas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, assim como empreitar a pintura acimá declarada, apresentem suas propostas em carta fechada, na sala do conselho, as 11 horas da manhãa do dia 20 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 17 de abril de 1865.—O encarregado da escripturação,

Manoel Jose de Azevedo Santos.

THEATRO
DE
S. ISABEL

EMPREZA--COIMBRA

Recita extraordinaria livre da assignatura.

ULTIMA RECITA DO CONCERTISTA COMINGIO GAGLIANO E A SEU BENEFICIO.

Quinta-feira 20 de abril de 1865.

Logo que os senhores professores da orchestra tiverem executado uma bella ouvertura, o beneficiado dará principio ao espectaculo com o HYMNO DE GARIBALDI por elle executado na sua armonica, em seguida tocará a aria do soprano e brinde da opera

TRAVIATA.

Seguir-se-ha depois pela companhia dramatica a representação da linda comedia em um acto ornada de musica

MARICOTA
OU
OS EFFEITOS DA EDUCAÇAÕ.

No fim da comedia o beneficiado executará o côro de introducção da opera

MARCO VISCONTI

e a aria de soprano da opera

BARBEIRO DE SEVILHA.

Seguir-se-ha a representação do lindo vaudeville em um acto

A CORDA SENSIVEL.

Em seguida o beneficiado executará a cavatina de soprano da opera

RIGOLETTO.

Terminando o espectaculo com a aria de soprano no miserere do

TROVADOR.

Principiará às 8 horas.

Sendo esta a primeira vez que o beneficiado recorre á generosidade do publico desta capital, espera merecer a mesma protecção que a outros tem dispensado.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor «Persinunga», commandante Ratis, segue para o norte no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a escuna *Eliza*, por ter alguma carga tratada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz Rodrigues Mindello, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Segue nestes oito dias o brigue escuna *Não sei*, tendo dous terços do seu carregamento á bordo: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para Lisbôa.

A barca portugueza *Henriqueta*, segue para Lisboa até o fim da presente semana: tem dous terços do seu carregamento á bordo: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Pará.

vai seguir com muita brevidade o palhabote *Paraense*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

— Para o Pará o hiate *Novaes* recebe alguma carga a frete: a tratar com os seus consignatarios no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para o Porto

segue impreterivelmente até o dia 27 do corrente a bem conhecida e veleira barca *Claudina* por ter seu carregamento prompto: para passageiros, para os quaes se offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

— No dia quarta-feira 19 do corrente, se venderá em leilão pelo agente Euzebio, uma cama de jacarandá nova, mobilia com tampos de pedra marmore superior, secretaria, berço, cadeiras de arruar proprias para a presente estação, idem para meninos jantar, estantes, guarda roupa, guarda louça.

Leilão de sardinhas novas em barricas

Quinta-feira 20 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 25 barricas e 110 meias com sardinhas muito novas desembarcadas esta semana, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes à vontade dos licitantes: quinta-feira 20 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

Leilão de uma taberna na rua do Rosario n. 2 (Boa-Vista.)

Joaquim Dias Pinheiro Larangeiras fará leilão com consenço de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos generos, armação e utencilios da taberna acima referida, em um ou mais lotes à vontade; assim como as dividas da mesma taberna na importancia de 1:506$040, cuja relação está em poder do mesmo agente a exame de quem pretender, cujo leilão será effectuado

Quinta-feira 20 do corrente
ás 10 horas da manhãa na mesma taberna.

Leilão de uma escrava crioula, sabendo coser, engommar, lavar e cosinhar e com outras habilidades.

Sexta-feira 21 do corrente as 11 horas.

Cordeiro Simões autorisado por uma pessoa de sua amizade fará leilão da escrava acima.

Será effectuado o leilão no armazem á rua da Cruz n. 57.

Leilão de moveis, crystaes e outros objectos de gosto.

Sexta-feira 21 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz numero 57.

Cordeiro Simões fará leilão de diverros moveis como sejam: cadeiras, marquezas, camas, banquinhas, mesas, redomas com flores, calices, garrafas, relogios de algibeira e parede e outros muitos artigos de gosto.

Leilão de trastes, louça e outros objectos de casa de familia e uma escrava cosinheira.

A viuva de José Antonio Gonçalves da Rocha, tendo de retirar-se para Europa fará leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões de todos os moveis existentes no sobrado á rua do Amorim n. 50, como tambem de uma escrava de nação Angola, isto

Sabbado 22 do corrente
ás 11 horas em ponto no mesmo sobrado.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Quinta-feira 27 do corrente mez, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (13ª) abeneficio da matriz de Nazareth, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
Medico operador
PELA
FACULDADE DE PARIS,

regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataratas etc.) das vias urinarias (estreitamento de uretra etc.) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Pode ser procurado a quarquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, subdito portuguez, vai a Europa.

— O Sr. Joseph Barra, subdito napolitano, retira-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma casa de tres pessoas, forra ou captiva: na rua do Rangel n. 38, primeiro andar.

— Na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 44, deseja-se fallar com o Sr. José Dias Fernandes, a negocio de interesse.

— Domingos Alves Matheus mudou seu escriptorio para a rua do Vigario n. 14

Ignacio Pessoa Esteves da Silva convida aos seus amigos e aos amigos do seu primo e socio José Pereira Jacintho Junior para assistirem no dia sabbado 22 do corrente na igreja matriz de S. José as missas que se tem de celebrar pelo eterno repouso da alma da mãi deste, fallecida na provincia do Ceará.

— José Jacintho Guedes vai a Portugal.

— Theotonio Felix de Mello, subdito portuguez, vai a Europa, levando em sua companhia sua senhora e uma sobrinha.

— Levy Heymann, subdito francez, retira-se para fóra do imperio.

50$000

Hotel Traviata
Rua larga do Rosario n. 37.
Paga-se
Por um preto cosinheiro 50$000

Aos briosos pernambucanos voluntarios da patria.

Eugenio & Mauricio
Photographos rua Nova n. 25.

Desejando facilitar aos Srs. voluntarios a occasião de deixar seus retratos a suas familias e amigos offerecem-lhes de fazer-lhes retratos em cartões de visita por metade do preço dos particulares ou 6$ a duzia.

CASA DE BANHOS

Largo do Carmo numero 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem, achava-se de a muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario emprega todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já prompt-dão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 da manhãa as 11 da noite.

Preços.

1 banho frio ou morno	500
1 dito de farello	1$000
1 dito medicinal será segundo a qualidade.	
25 cartões	10$000
12 ditos	5$000

Caixeiros.

Na rua da Cadeia do Recife n..., loja de ferragens, precisa-se de dous caixeiros que se sujeite as seguintes condições:

1ª comer ao almoço um só pão de dous vintens.

2ª comer ao jantar de sobre mesa só uma banana.

3ª comer a ceia só duas bolachas que é a sua ração.

4ª não gostar de peixe, porque nas sextas-feiras e sabbados só se compra peixe custando duas patacas, e se custar duas e quatro comprar-se-ha camarão e marisco.

5ª Trabalhar como um burro, e cara alegre, e não responder as indiretas que o seu patrão lhe dirigir: as pessoas que se quizerem sujeitar a estas condições, dirijam-se á loja acima, certos de que se quizerem comer mais do que a sua ração comprarão a sua custa.

Bilhetes perdidos

Perderam-se do Recife á cidade da Victoria, no dia 12 para 13 do corrente, dous meios bilhetes da loteria (12) que se ha de extrahir a 19 do corrente, ns. 1904 e 2854: pede-se ao Sr. thesoureiro das loterias ou a qualquer outra pessoa, que no caso de que saiam premiados, não paguem senão a José Soares de Albuquerque, que e seu dono, morador na cidade da Victoria.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETESBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DA FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposiçoês, Univerçaês de New-York, 1853 e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecçoês *Chloroticas, Escrofulosas, Tuberculosas Cancrosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.: enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Pariz.*

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P LAROZE, Chimico,
PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos*; sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por resipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodurętos (peso de cabeça, prisao de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de **J.-P. LAROZE** estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa **J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.**
Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

INJECTION BROU

XAROPE DEPURATIVO
DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo*, o *Euxofré* e o *Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso.**

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Cancros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Piam ou Boubas (do Brazil),
Framboesia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Gregos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER
DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaqueca,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Calmbres de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenamento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 47, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

AVISO

Desappareceu no dia 16 do corrente um negro de nome Manoel, com os signaes seguintes: boa estatura, tem falta de dentes na frente, e o signal mais conhecido é estar com o corpo cheio de borbotoejas, fingindo sarna, sendo de calor, foi escravo do Sr. João Ferreira Tabosa, senhor de engenho na comarca de Caruaru', e ultimamente do filho do mesmo Sr. João Ferreira Tabosa Junior, rendeiro do engenho Rede, na comarca de Santo Antão: pede-se encarecidamente as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas do povo, que o capturem, agarrem e o levem a rua estreita do Rosario n. 13, que serão generosamente recompensados.

— Precisa-se fallar com o Sr. Procopio Epaminondas de Oliveira Bruderodes, e como não sabe-se onde está residindo, roga-se o obsequio de aparecer na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

AMA.

Precisa-se de uma mulher idosa para comprar e cozinhar para pouca familia: na rua da Praia numero 3.

Attenção.

Desappareceu em dias da semana passada, da travessa da Concordia para a casa de detenção n. 48, uma pardinha de cerca de 10 annos, de nome Francisca, ella está um pouco amarella, e tem como signal mais visivel os pés mui curtos e meios tortos, suppõe-se ter sido furtada: e por isto roga-se a policia as suas diligencias para que seja apprehendida aquella escrava e entregue no engenho Fragoso, termo de Olinda, onde se dará generosa recompensa.

Padaria

Precisa-se de um amassador: na padaria da rua Direita n. 69.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

— A irmandade do S. Sacramento de S. José precisa de capellão: os Rvms. Srs. sacerdotes que pretenderem podem dirigir-se ao largo do Paraizo numero 10.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo serviço: na travessa das Cruzes n. 2, primeiro andar.

PRODUCTOS ADMIRAVEIS
DO
ENSIGNE CHIMICO
Leon Iehl
DO
RIO DE JANEIRO.

	Um	Duzia.
Chumbador Iehl. ou esmalte branco inalteravel, sem cheiro nem sabor e da mais simples applicação para chumbar os dentes por si mesmo, instantaneamente, sem chumbo nem dor, meio prompto e perfeitamente efficaz. O chumbador Iehl torna-se na bocca branco como os proprios dentes: acompanha uma guia	5$000	40$000
Cimento chinez para concertar com a maior perfeição louça, porcellana, crystaes, vidros, marmore e qualquer objecto precioso	1$500	12$000
Cimento de gutta percha especialmente preparado para chumbar os dentes cariados. Acompanha uma guia	2$000	18$000
Cosmetico indiano epilatorio para destruir quasi instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle. Ac uma guia.	3$000	24$000
Elexir odontalgico vegetal para curar instantaneamente as dores dos dentes mais rebeldes, e que é tambem proprio para a conservação dos mesmos, o endurecimento das gengivas e a suavidade da bocca. Acompanha uma guia	2$000	18$000
Encrivore para tirar a tinta do papel e limpar as pennas de aço	500	4$000
Helstein pedra austriaca para curar os tumores, inchações e feridas provenientes de roçadura de coleira, sellim, cangalha e outros arreios dos burros e cavallos; adoptado nas estribarias imperiaes da Austria desde o anno de 1741. Affiança-se que não é preciso mais de 24 horas para que a chaga esteja cicatrisada, e que não exista mais inchação. Acompanha uma guia	1$000	9$000
Limas chimicas extracção dos callos e cura garantida sem dor nem perigo, em 30 minutos pelas afamadas limas chimicas de Pedro Mourthé. Acompanha uma guia. O par	3$000	34$000
Massa dentaria Samakol esta massa, pouco tempo depois de sua introducção na cavidade dentaria, adquire uma dureza consideravel e não é atacada por nenhuma das substancias alimenticias ou dentificias. Acompanha uma guia	3$000	24$000
Massa lustrosa para limpar e abrilhantar instantaneamente os trastes, pianos, armações de loja, grades e corrimões de escada, tirar o sujo das moscas, ficando envernisados como novos. Ac. uma guia	1$000	9$000
Papel cheiroso inflammavel, queimando sem bulha, para perfumar casas e quartos, produzir sensações agradaveis e desinfectar o ar dos dentes: Carteiras.	500	4$000
Idem.	1$000	7$000
Idem.	1$500	10$000
Pomada Rondesicus contra piolhos e lendeas; afiançada sem mercurio	2$000	20$000
Pós de prata para pratear instantaneamente o cobre, o latão, o bronze, etc., e reparar os objectos antigos prateados, como faqueiros, salvas, castiçaes, apparelhos de chá e outros objectos semelhantes, afiançados sem mercurio, para uso dos joalheiros, relojoeiros, opticos, negociantes de ferragens, curiosos e casas de familia: Vidros de 2 oitavas.	1$500	12$000
Idem de uma onça.	3$000	28$000
Pós para limpar a prata lavrada são afiançados infalliveis. Acompanha uma guia, vidro	500	4$000
Pós purgativos para curar e prevenir as molestias dos cães. Acomp. uma guia: Carteira.	500	4$000
Idem	1$000	7$000
Sabão oriental para tirar todas as nodoas simples ou compostas sem alterar os tecidos como sejam: nodoas de vinho, licores, café, frutas, gordura, e limpar as golas e paramentos dos vestidos civis e militares. Acompanha uma guia	500	4$000
Tinta Azul indelevel para marcar a roupa é azul no escrever, e em 24 horas na sombra ou menos de uma hora no sol, torna-se preta e nunca mais sahe do panno nas lavagens. E' preciso escrever sobre panno encorpado ou engommado. Affiança-se que não ha melhor na corte em qualidade, Vidro de tres onças	1$000	7$000
Idem de uma onça.	500	4$000
Tinta enca nada indelevel superfina para marcar a roupa, em vidros de meia onça	2$000	18$000
Unguento Iehl remedio maravilhoso o melhor até hoje conhecido contra feridas novas e antigas, ulserosas e saniosas, fistulas, frieiras, hemorroidas, lucenças, mordeduras, mulas, panariços, queimaduras, reumatismos, supurações putredas, cabeças de prego, abcessos no seio das senhoras, tumores e ulceras em qualquer parte: Rolos.	4$000	30$000
Idem.	2$000	17$000

Unico deposito em Pernambco em grosso e a retalho
EM CASA DE MANOEL & C.
8 RUA DO CABUGÁ 8

— Quem tiver e queira alugar um moleque de 14 a 16 annos, fiel e activo, appareça na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se por aluguel de uma preta escrava de bons costumes para o serviço interno de uma casa de familia; na rua de S. Francisco sobrado n. 10.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna, prefere-se portuguez: na rua Direita n. 72.

— O abaixo assignado tendo comprado ao Sr. José Dias da Cunha o estabelecimento da rua da Cadeia do Recife n. 38, que pertenceu á firma de Pinto & Cunha, e tendo de realisar nestes oito dias o pagamento, conforme o contrato, avisa a todos a quem esta transacção possa interessar, de apresentarem suas reclamações em devida fórma, pena de irresponsabilidade. Recife 15 de abril de 1865

Ladislão José Ferreira.

— Precisa-se alugar uma preta que seja escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Direita n. 74.

— Pede se ao Sr. Francisco que deixou um relogio e um par de rosetas por garantia de generos que comprou na taberna da rua do Alecrim n. 2, no dia 24 de dezembro do anno proximo passado, o favor de vir tirar os ditos objectos nestes 15 dias e pagar o importe dos generos, do contrario serão vendidos para pagamento.

— Joaquim Antonio Pereira e sua familia tendo-se retirado por algum tempo para a Europa, pede desculpa aos seus amigos de não se despedir pessoalmente attendendo ao pouco tempo de que pode dispor pela viagem rapida com que aqui chegou o vapor inglez.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 41.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar no passeio publico n. 5, loja.

— Na rua do Aragão n. 3 faz-se comida para fóra e por preço mais commodo que em outra parte.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar.

— Tem de ser entregue pelo diminuto preço de 400$ preço que se tem achado pelo pardo de idade de 20 annos, tão somente por ter uma pequena ferida na perna: na mesma loja de fazendas no Passeio Publico n. 7.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para comprar e cosinhar, paga-se bem: na loja da rua Nova n. 11.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Precisa-se arrendar ou comprar um sitio grande que tenha boa casa, e cujo terreno seja de barro: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

— Precisa-se de um hiate para o Aracaty: quem o tiver e quizer fretar, dirija-se a rua do Encantamento n. 14; a tratar com José Lopes Raymundo do Bilhar.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para cozinhar, engommar e fazer compras, para uma pessoa: no becco das Barreiras n. 7.

— A irmandade de N. S. da Boa-Viagem precisa de capellão que vá assistir na povoação do mesmo nome: os Rvms. Srs. sacerdotes que pretenderem, podem dirigir-se ao largo do Paraizo numero 10.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na praça da Independencia n. 33.

— O Sr. Antonio da Silva Guimarães ou alguem por elle, é na travessa das Cruzes n. 12.

— Marcelino José Lopes declara que ha muito reside com sua familia na freguezia do Poço da Panella, aonde tem votado, e não na freguezia da Boa-Vista, como sahio publicado neste Diario.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 4.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrhboantigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de N. S. do Amparo de Goianna, os seguintes premios :

Um quarto n. 1732 com a sorte de 10:000$000.
Um inteiro n. 2709 com a sorte de 3:000$000
Um quarto n. 132 com a sorte de 800$000.
Um meio n. 784 com a sorte de 400$000,
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 1ª loteria (12ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 19 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

CLUB PERNAMBUCANO-

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 20.

Aluga-se o quarto andar da casa da rua do Imperador n. 54, com commodos para familia : a tratar na rua do Rangel n. 54, assim como vende-se uma bonita mulata com habilidades de cozer e bem arranjar uma senhora, e especialmente de engommar, sendo que vende-se, porque a pessoa de quem ella é retira-se para fóra.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, dando se preferencia a ultima, para comprar e cozinhar : na rua do Queimado n. 40, loja.

— Os abaixo assignados tendo arrematado as dividas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., fazem sciente aos devedores da mesma massa, que elles são os unicos autorisados a receber taes dividas, e por isso pedem aos mesmos senhores devedores a virem ou mandarem pagar seus debitos amigavelmente : na rua da Cadeia do Recife n. 3.

José Joaquim de Castro Moura.
Joaquim Beptista de Araujo.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Roga-se as pessoas que assignaram a Semana Illustrada, e que por falta de regularidade na remessa da mesma, ainda não receberam numero algum da dita Semana, o favor de apparecer na rua do Crespo n. 4, onde se assigna, afim de saber se querem ainda a mesma assignatura ou fazer alguma modificação, isto antes da partida do vapor para o sul, afliançando d'hora avante a maior regularidade da parte dos proprietarios na remessa da mesma folha.

— Alexandre José da Silva e sua senhora, tendo de se retirarem para a Europa, a tratarem de suas saudes e não podendo dispedirem-se das pessoas de suas amisades, pedem disculpa as mesmas e lhes offerecem seus diminutos prestimos na cidade de Lisboa onde vai fixar sua residencia por algum tempo e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar seu sogro Francisco José Regallo Braga, em segundo seu mano Casemiro José da Silva, em terceiro Mello Lobo & C. e em quarto Manoel Rodrigues da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, sendo de boa conducta e que saiba fazer o diario de uma casa de familia : no Campo Verde n. 54.

Semana Illustrada.

Publicada no Rio de Janeiro e assigna-se na rua do Crespo n. 4.

Anno 18$000, semestre 11$000, trimestre 6$000.

As pessoas que quizerem assignar principiando no 2º trimestre, podem logo receber o 1º numero de abril corrente.

— Aluga-se uma casa terrea nos arrombados em Olinda, com 2 salas, 4 quartos e uma grande cosinha com portão para o rio : a tratar no armazem do Annes defronte da alfandega.

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica. abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar

— Dá-se a uma familia honesta para morar de graça um grande sitio com boa casa, lenha, agua e alguma fructa, sob condição de guardar o mesmo sitio : para informar, na loja da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se de um bom feitor casado, sendo portuguez prefere-se : no collegio da Conceição á Tamarineira.

Attenção

Furtaram do engenho Bento-Velho, em Santo Antão, oito quartáos, sendo quatro furtados na noite de 18 de março findo, são todos castrados, cinco ruços e tres castanhos, quatro ferrados somente com a marca P por serem crioulos e quatro comprados com outros ferros, porém ferrados com a mesma marca P de que usa o proprietario que não vende nem troca cavallos com esta marca : pede-se a quem os encontrar, que os tomem e os mandem entregar no dito engenho, onde se pagará a despeza e gratificação. Diz-se que as duas quadrilhas que alli existem zombando da fraqueza da lei e das autoridades os negociam para Rio Formoso, Pajeu' e Pedras de Fogo, e alli na feira os adqueridos de fóra. É assim que está garantido o direito de propriedade em toda sua plenitude.

ATTENÇAO

Dizem que o fidalgo sem renda, (o diabo que o entenda) de sipó assu', o primeiro nome lhe caia nas costas, e derrengado de policia de Itijuca, manda em alta noite dar surras de tabica nos infelizes recrutados e voluntarios que lhe cabem no tronco!!! se assim é, como cremos, admiramos a felicidade desse tratantasso em não achar quem lhe applique uma bacamartada por tão valiosos serviços!!! Não seria melhor que esse caloteiro-mor trata-se de trabalhar e pagar a quem deve suas letras vencidas a tres, seis e mais annos!!! ávista do resultado voltará.—O matuto do O'.

AOS PAIS DE FAMILIA
Feijão mulatinho a 560 rs. a cuia.

Pela grande quantidade e a prohibição que ha de se poder expôr nas ribeiras se vende por este preço, o feijão é bom e o preço agrada a todos : na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

MUDANÇA
ANTONIO JOREZ
Fundidor e torneiro em metaes.

que morava na rua da Imperatriz em casa do marcineiro Poirier n. 55, previne ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes em particular, que mudou sua officina para a rua da matriz da Boa-Vista n. 36, onde se acha prompto para fazer o que compete a sua arte de fundidor e machinista.

DENTISTA DE PARIS
19 RUA NOVA 19
Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc. ; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc. ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi ; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, céra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos ; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc. ; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97 ; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos : vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes : Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa : no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

Camara municipal do Recife.

Quem estiver habilitado a fazer ser removido todo o entulho de lixo e immundices que existe no caes do Ramos ao norte dos telheiros que alli existe, com brevidade, entenda-se com o fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade para tratar do ajuste.

— Precisa-se alugar uma escrava ou moleque de 14 a 16 annos, que seja fiel para serviço de rua : a tratar no largo do chafariz da rua do Brum n. 47.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de novo e com commodos para grande familia : a tratar no primeiro andar com seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22

— Joaquim Fernandes dos Santos retira-se para Europa, e deixa por seus procuradores durante a sua ausencia aos Srs. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, e seu irmão o socio Antonio Fernandes dos Santos.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

O bacharel José Baptista Gitirana advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e acciados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Aluga-se

umacasa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva rogressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda com casa terrea, com cupiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-lo, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, no Recife, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9. das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— Aluga-se o primeiro andar de algum sobrado na rua do Imperador ou pateo do Collegio : quem tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 28.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita : na rua da Aurora n. 36.

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Casa vazia.

Aluga-se uma pequena casa terrea a rua do Nascente n. 14 : a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

— D. Maria Angela de Moraes Monteiro e D. Brites Sebastiana de Moraes protestam contra os aceitantes de uma letra sacada pelo Sr. Dr. Americo Alves Guimarães quo não apresentando a letra a que se referem, no dia do seu vencimento para seu real embolso, não ficarão obrigadas a pagar os juros da mencionada letra, e por isso manifestam ao dito doutor ou ao seu procurador para ficarem quites com esta transacção.

— Desde janeiro do corrente anno acha-se ausente um escravo de nome Paschoal, do mosteiro de S. Bento de Olinda, cujos signaes são os seguintes : cor bem preta, olhos redondos e vivos, uma mancha de panno no rosto, estatura regular e cheio do corpo, sem indicio algum de barba e representa a idade de 18 a 20 annos : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega no mosteiro de Olinda ao Exm. Sr. D. abbade ou no Recife ao Sr. Zacarias de Santa Isabel, rua dos Tanoeiros n. 1, que serão generosamente recompensados

— Precisa-se de um caixeiro para taberna com pratica ou sem ella, prefere-se portuguez : a tratar na rua do Pilar n. 9, em Fora de Portas, dando fiador a sua conducta.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto, Ilha de S. Miguel e Rio de Janeiro : no escriptorio de Carvalho & Nogueira, rua do Apollo numero 20.

— Arrenda-se um grande sitio com boas casas de vivenda, muito terreno de plantas, perto de cinco mil arvores de fructo, muitas destas raras, muita lenha, agua, capim, tambom se póde fazer parceria com quem tiver escravos de serviço de campo, duas milhas distantes do Recife : a quem convier, informe-se na praça da Independencia ns. 6 e 8,

A's familias.

Com toda segurança e responsabilidade na rua de Bartholomeu na travessa do Pocinho, sobrado confronte a casa de detenção n. 69, se encarrega de mandar lavar roupa de varrella e ensaboado por menos do que em outra qualquer parte.

Escripturação mercantil.

Uma pessoa precisamente habilitada propõe-se fazer alguns trabalhos de escripturação, podendo ser procurada a rua da Cadeia do Recife n. 39, por corta fechada com as iniciaes A. C. G.

Protestos de letras.

O escrivão interino Torres, entrou de semana. Cartorio á rua estreita do Rosario n. 12.

— Na rua da Cruz n. 33, compram-se cedulas das caixas filiaes das provincias, e do banco do Brasil, com desconto razoavel.

— Quem precisar de uma pessoa para um engenho a vapor para se encarregar do machinismo e outros serviços, dirija-se a rua da Praia n. 31.

Lino de Faria, sob o peso de uma grande dôr, agradece a seus dedicados parentes e amigos que se dignaram assistir as exequias de sua virtuosa e sempre chorada esposa acompanhando o cadaver ao cemiterio publico ; e roga aos mesmos senhores a caridade de assitir a missa que por alma da mesma sua consorte se ha de rezar na igreja do mesmo cemiterio, pelas 7 horas da manhãa do dia sexta-feira 21 do corrente, a qual não póde ter lugar no setimo dia, impedido com os actos da paixão. O mesmo Lino de Faria se considerará sempre reconhecido aos seus bons amigos e parentes por este ultimo acto de caridade e sympathia.

Sitio para alugar.

Aluga-se o primeiro sitio a esquerda, depois da capella dos Afflictos, com grande e excellente casa de vivenda, baixa de capim, innumeros arvoredos de fructo, tudo no melhor estado : a tratar em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Roga-se a pessoa que levou por engano da loja da Boa Fama um chapéo de sol que se achava dependurado ao balcão pelo cabo, de o restituir nesta typographia,

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua Velha n. 52.

Samuel Power Johnston & Companha
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo : tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 9 as 2 horas da tarde.

— O Sr. Francisco Lins Paes Barreto autorisou o abaixo assignado para receber dos foreiros da rua da Roda o que se acham a dever, bem assim a tratar qualquer negocio com o mesmo até final decisão dos administradores do hospital de caridade, se devem ou não aceitar a doação que foi feita: na rua da Cruz n. 26.

Francisco de Albuquerque Mello.

— A pessoa que perdeu 2$ em sedula, dando os signaes certos lhe serão entregues : no pateo do Carmo n. 18, loja.

Joaquim Mauricio Wanderley e Joanna Pires Campello Wanderley, penhorados daquellas pessoas que se dignaram acompanhar o enterro do seu muito presado filho e marido o Dr. Vicente Jeronymo Wanderley, roga-lhes de novo e aos mais parentes e amigos do finado o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia pelas 7 horas da manhãa de 19 do corrente em a capella do cemiterio publico.

AO PUBLICO

Maria Bartholeza da Conceição com aula particular de primeiras letras defronte da matriz da Boa-Vista n. 84, declara ao respeitavel publico e principalmente as pessoas que a consideravam escrava do Sr. José Bitancourt Amarante, abaixo vai transcripta por copia a certidão de seu baptismo o qual é do theor seguinte :

Certifico que revendo o livro undecimo dos baptisados desta freguezia, a folhas 9 verso, nelle achei o assento seguinte :

Aos 25 de abril de 1864 me foi entregue um despacho de S. Exc. Rvmª mandando abrir o assento seguinte :

Aos 3 de janeiro de 1842, na matriz de Santo Antonio, de licença competente o padre Manoel Florencio de Albuquerque, baptisou solemnemente a Maria, parda, nascida em 24 de agosto do anno passado, filha natural de Jeronyma Maria da Conceição, Africana, liberta, e moradora nesta freguezia ; foi padrinho Antonio João Martins da Costa, casado, do que para constar fiz este assento em que me assignei.—O conego vigario, Manoel Joaquim Xavier Sobreira. O que se seguia são formalidades do estylo.

— Maria Bartholeza da Conceição participa aos senhores pais de familias que lhe quizerem dar a honra de lhe confiarem suas meninas, promettelhes fazer todos os esforços para que ellas obtenham o mais breve possivel o desejado aperfeiçoamento, por todos os motivos, e principalmente por ser moderna no exercicio escolar e querer acreditar-se. Afiança-lhes a boa letra.

— Na padaria da Torre precisa de um homem de meia idade para caixeiro sendo solteiro e dê conhecimento a sua conducta : tendo alguma pratica melhor.

Selecta ingleza
(First Class Reader)
Por G. S Hillard

para uso dos estudantes de inglez : acha-se a venda na livraria Universal, á rua do Imperador numero 54.

Na mesma loja se acha o mappa da guerra do Paraguay, a venda, lithographado e colorido.

Escravo fugido.

Fugio ha 15 dias uma preta Africana de nome Thereza, que representa ter 70 annos, baixa, magra, fula, dedos dos pés e mãos pequenos, levando vestido de chita usado e panno da costa com franjas encarnadas, e é muito regrista : quem a pegar leve-a a rua do Queimado n. 26, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia : na rua Nova n. 6.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas : no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro coado velho : na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compram-se libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se armações já usadas de chapeos de sol em qualquer estado : na rua dos Quarteis n. 22, loja junto ao funileiro.

— Compra-se uma escrava que saiba cosinhar e engommar : no segundo andar do sobrado n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Compram-se soberanos : na rua da Senzala Nova n. 42.

— Compra-se na loja n. 25 da rua do Crespo o *Liberal* de março e abril de 1863, publicado na typographia da rua das Flores.

— Compra-se o *Jornal do Recife* de 2 de maio do anno passado, paga-se bem : na rua da União numero 42.

— Compra-se uma escrava de meia idade, robusta e sem vicios : quem a tiver dirija-se a rua de Santa Cecilia, casa n. 17, que se dirá quem compra.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

O GASTELLO DE GRASVILLE
Traduzido de francez por A. J. C. da Cruz.

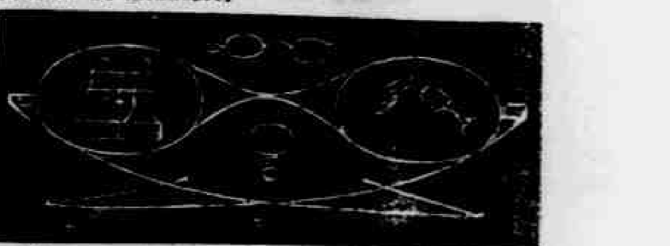
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta : na rua dos Pires n. 62.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21.

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

LUVAS DE PELLICA.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu luvas de pellica muito frescas, pretas, brancas e de côres, tanto para homem como para senhora, das mais novas e melhor qualidade que tem chegado, muito proprias para os actos da semana santa.

ENFEITES DE BOM GOSTO.

Tambem recebeu enfeites de differentes qualidades e gostos, muito bonitos para cabeça, os quaes se vendem baratos : quem quizer usar do bom gosto e do modernismo, mande comprar na loja da Aurora da rua larga do Rosario n. 38, pois la encontrarão tudo quanto diz acima.

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 1,760 rs.; a tratar nesta officina,

Pharmacia.

Vende-se uma botica nesta cidade com algum fundo e boa freguezia : quem a pretender dirija se a rua do Imperador n. 38, que será informado.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua do Trapiche n. 44 :
Velas de cera.
Vinho Collares em ancoretas.
Vinho de Lisboa puro em ancoretas.

—Vende-se a excellente propriedade da rua Imperial n. 164, freguezia de S. Jose, tendo 350 palmos de frente e mais de 1,200 de fundo, no centro do qual ha uma grande casa terrea de pedra e cal com muitos bons commodos e alguns arvoredos de fructo, precisando metade do fundo de algum aterro : o Sr. capitalista que fizer esta acquisição tem além de predio, terreno para edificar um grande numero de casas, já com frente para a referida rua, já em outras que passem por dentro da mesma propriedade, que por ter embarque offerece a immensa vantagem de facilitar a conducção dos materiaes, que serão despejados em cima das obras : quem a pretender dirija-se ao mencionado predio, ou a rua do Brum n. 57.

— Vende-se uma negra de 40 a 50 annos, boa lavadeira : trata-se na rua da Gloria, casa n. 51.

Mobilias e escravos.

Uma familia que se retira para a Europa vende 1 negro peça e 1 negra de 24 annos que cozinha e lava com perfeição, 2 mobilias de mogno, 1 guarda-vestidos, 1 cama franceza, 1 dita de ferro com colchão de molas, 1 aparador, mesa de jantar, 1 toucador, lavatorios, carteira, quadros e muitos outros trastes, 1 grande viveiro de passaros, vasos com craveiros, etc., todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 4 da tarde, na rua do Sebo numero 35.

— Vende-se um moleque de 16 annos : a tratar na rua do Imperador n. 29.

— Tesouras de Guimarães para logistas e cabelleireiros e costureiras : vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

— Vende-se uma parte do sobrado de tres andares e sotão no bairro do Recife rua do Amorim n. 25 : os pretendentes dirijam-se a rua do Pilar em Fora de Portas n. 111, que achará com quem tratar.

— Vende se uma escrava crioula, moça e robusta sem vicios, por preço muito modico : na rua Imperial sobrado n. 87.

— Vende-se a taberna n. 12 no largo da Penha com poucos fundos : a tratar na mesma.

Folha de Flandres.

Vende-se em caixas, em porção e a retalho da melhor marca um X, mais barato do que em outra qualquer parte : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Machinas para algodão

Vende-se uma machina de 18 serras e 2 motores para 2 e 4 cavallos, um americano e outro inglez, para mover duas ou mais machinas de algodão, cylindros de padaria e de moer mandioca, e outras quaesquer machinas para agricultura; vende-se por um preço modico e muito mais barato que em outra qualquer parte para liquidar : a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Vende se

uma escrava boa cozinheira, faz doces, lava e engomma alguma cousa, se dirá o motivo da venda : a tratar na rua do Imperador n. 41, armazem de louça.

Paletots a 1$200

São de brim : na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se a casa da rua das Cinco Pontas n. 96 : a tratar na rua Direita n. 106.

— Vende-se a taberna da rua de João Fernandes Vieira n. 64, cuja taberna o seu dono resolveu a dar por menos a armação do que pedio por se achar bastante doente. Na mesma vende-se uma pequena armação de taberna já desorganisada, por preço mais barato possivel : as pessoas que pretenderem dirijam-se a mesma, na Soledade.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, ou mesmo com aquelles que convier ao comprador, muito propria para qualquer principiante por ser de pequeno costeio e estabelecida em uma das melhores localidades da rua Direita, e bem afreguezada para a terra : a tratar na mesma rua numero 22.

Arroz com casca

Vende-se sacco de arroz com casca com 20 cuias a 3$ o sacco : na rua Direita n. 69, padaria.

— Vende-se uma porção de terreno encravado no sitio da Torre, no lugar de Belem : quem quizer dirija-se a rua do Cabugá n. 2.

— Vende-se uma cabra (bicho) que da uma garrafa de leite com uma cria e por preço commodo : na rua da Concordia n. 8.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Attenção

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas :

1.º Delicadeza no trato.
2.º Fidelidade no peso.
3.º Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a lib a.
AMENDOAS novas a 28o rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 80 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS ing'ezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25.000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuguezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 120 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de 600 e 800 rs.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 400 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 3$800.
Peças de cambraia para forro com 8 1/2 varas a 2$600.
Guardanapos de linho finos duzia 3$500.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.
Cortes de lãa com 15 covados a 6$.
Cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado peça 11$.
Filó de linho liso fino vara 800 rs.
Atoalhado adamascado de algodão com 8 palmos de largura vara 2$200.
Atoalhado adamascado de linho com 8 palmos de largura vara 3$200.
Lãazinhas carmezim miudinhas propria para vestido de menina, covado 600 rs.
Lãazinhas de cores finas covado 560 rs.
Fazendas para a quaresma.
Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FARELO
de Lisboa.

Vendem-se saccos com 90 libras de farelo, pelo barato preço de 4$500 : na rua da Madre de Deos numero 9.

CHARUTOS
da Havana.

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos de Havana de diversas qualidades.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PIA
Maria Pia
Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia e bom gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, côr de bonina e azulzinho seus preços a 2$500, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$: na loja do novo rival rua do Queimado n. 16.

Ha para vender

Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.

7—8—9—10— e 11 pollegedas de largura De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras : cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F. Coelho.

Attenção.

Loureiro Santos & C., acabam de receber da Europa pelo vapor, um lindo sortimento de enfeites pretos, proprios para a quaresma, enfeites ainda não vistos em Pernambuco, pelo preço de 5$, 6$, 10$, 12$ e 20$, bem como grosdenaples preto, moreantiq, capas de grosdenaples, e southambarques do mesmo ; tudo por preços modicos : á rua do Crespo n. 14, junto a loja de louca.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicas de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel : eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias. Dispepsias. Embaraços gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago.	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**

Em todas as molestias emprégo-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebálhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgánica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos , assimilhando-se como elles e ajudo taôbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENCAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e do acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preco do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE
DE
BERTHÉ
COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada. Berthé pharmacien, lauréat des hôpitaux

451, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

---

Colares Royer

ou colares anodines electricos contra as convulsões das crianças.

O bom e proveitoso resultado que as crianças obtem na dentição, trazendo desses colares, é já bem conhecido, e por isso se tornam hoje indispensaveis porque assim teem os pais incontestavelmente prevenido o mal : esses colares vendem-se tambem narua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bonitas tranças, franjas

e galões pretos para vessidos,

A aguia branca recebeu novamente um bello sortimento de enfeites pretos para vestidos, sendo bonitas tranças, franjas, galões e bicos pretos, etc., assim como botões enfeitados de vidrilhos, e outros muitos enfeites de differentes cores, continuando a aguia branca na rua do Queimado n. 8 a vender tudo isso por preços commodos.

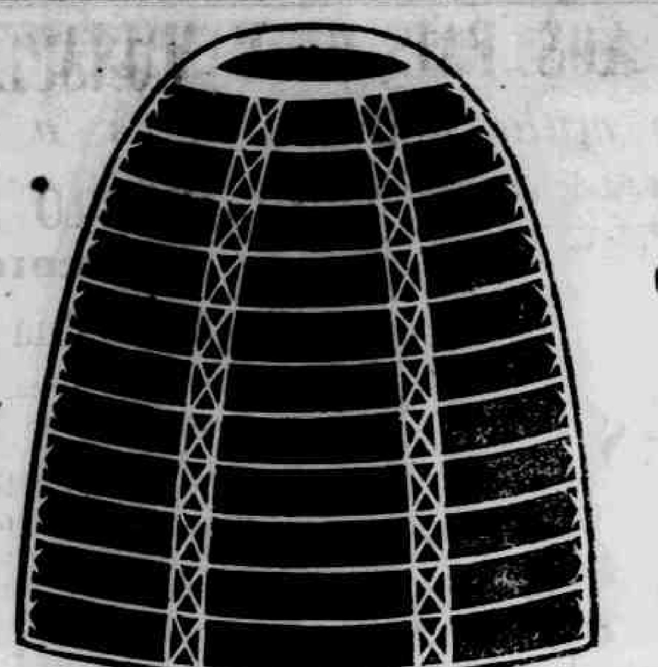
Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com perfumarias finas.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber um bom sortimento de caixinhas para costura, e outras com perfumarias finas, e continúa a vende-las baratamente.

Chegaram os superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez : na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

LOJA
DO

BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

Moreantique superior a 2$500 o covado.
Grosdenaple de 1$600, 1$800, 2$ e 3$.
Balões de 20, 25 e 30 arcos a 3$ e 3$500.
Idem para meninas de arcos e de morselina.
Chales pretos de filó do ultimo gosto.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Idem com assento preto e côr de café, flores matizadas, fazenda inteiramente nova á vista se fará o preço.
Vestidos a Maria Pia. os mais novos a 18$000.
Chitas largas de 300 rs. o covado a 500.
Lenços brancos a 2$500, idem de esguião já embanhados.
Madapolões francezes proprios para saias e camisas de senhoras a 560 rs. a vara.
Idem muito finos de 14$ a 16$ a peça.
Cambraias brancas muito finas a 5$ a peça.
Chales escuros proprios para as senhoras trazerem por casa 4$.
Meias cruas inglezas a 8$ a duzia.

ROUPA FEITA.

Paletós de alpaka brancos muito finos a 4$500 e 5$.
Idem de casemira de cores de 10$, 11$ e 12$.
Calças de casemira pretas e de cores de 7$, 8$, 10$ e 12$.
Idem de brim branco de 4$, 4$500 e 5$.
Colletes de casemira pretos e de cores de 4$, 5$ e 6$.
Idem brancos de brim e frutas de 2$, 2$500 e 3$.
Camisas verdadeiras inglezas, á vista fará o preço,
Idem peitos de linho, e de algodão de 2$ a 5$.
Seroulas de linho com duas costuras.
Idem de esguião de algodão a 1$600.
Colleirinhos de linho inglezes.
Idem de papel de cores.
Camisas de flanella de cores de 33 a 6$.
Ha muitas outras fazendas que se vendem por preços muito baratos, dão-se amostras com penhores e tambem se mandam levar ás casas. Na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entre essas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n.47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

Attenção

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos : no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tinclre prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e audiz 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras, á peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs. : no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem :

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

A MOLESTIA ou infecção peculiar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano : disse um celabre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* » :—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro* :—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes :—*falta de appetite ; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca ; fraqueza e molleza nos musculos : digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular ;* quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados :—*o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos as quelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins : erupções e enfermidades eruptivas da cutis ; rosa ou erysipela ; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar* : nas glanulas ella produz inchações e tornamse ulceras : nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins :— na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio : a saber : *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral :—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes : posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Carta chorographica
DO
THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta a venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo ; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

Marcineiro.

Vende-se um pardo moço, bom official de marcineiro, e sadio ; para tratar na rua da Cruz numero 33.

ATTENÇÃO

Vende-se uma machina de copiar cartas, 1 moinho de moer café, 1 balança ingleza, latas de gaz vasias, herva matte a 400 rs. a libra, velas de espermacete a 600 e 640, carnauba 440 e 480, passas a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 440 Figueira 500 e 560, branco 500 e 560, Porto 640 e 720, toucinho de Lisboa a 320 e 400 rs., batatas a 2$700 o gigo, e 100 rs. a libra, arroz superior a 100 rs., café 1ª sorte a 260 e 280, azeite doce a 500 e 640, cha 2$560, dito preto 1$500, sabão massa superior a 200 e 240, cebolas a 15 o cento, farinha do Maranhão, alpista, manteiga, banha de porco, e outros muitos generos quer em porções ou a retalho mais barato do que em outra qualquer parte, com o dinheiro a vista : na rua Direita n. 72, armazem attencioso.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$300 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 1$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de loaro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$300 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11--Rua do Queimado---N. 11

Camas de ferro

Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33; na mesma loja vende-se grandes ourinoes de ferro forrados de porcelana tendo duas azas e tampo de ferro, recommendam-se a quem precisar.

CEBOLAS

No armazem da viuvr Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais barato possivel.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Cartéiras de 12 tubos grandes	. . .	12$000
» de 24 tubos grandes	. . .	18$000
» de 36 tubos grandes	. . .	24$000
» de 48 tubos grandes	. . .	30$000
» de 60 tubos grandes	. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dons grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,— de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris,

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.
[illegible] botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA. DE

José Gomes Villar.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a [illegible] rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,[illegible] a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e [illegible] a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$[illegible] a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odesuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$500, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$500 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, percalas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, ja palitós de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 20$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs. um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que e vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

CONFEITARIA

dos ananazes, rua da Cruz numero 16

Continúa a ter empadas, superior presunto a 850 rs., dito em fiambre a 1$600, recebem-se encommendas de bandejas de doces, pães-de-ló simples e enfeitados, kékes, para os quaes ha bonitos enfeites, tambem tem figuras em grupos para baptisados e casamentos, prepara-se igualmente lata com cajú crystalisado proprio para exportar, vinhos do Porto e Figueira, outras qualidades, e superior Bordeaux em garrafas grandes a 800 rs.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz

Coke tonelladas rs. . . . . 10$000
Pitch » » . . . . . 80$000
Alcatrão canada. 400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Muita attenção.

Na nova loja de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande sortimento de soutembarques de cores pelo barato preço de 5$, 6$, 7$ e 8$, ditos pretos de grosdenaple de 19$, 20$ e 25$: isto na rua da Imperatriz n 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vendem-se chitas muito finas sendo de côres fixas a 240 rs., ditas largas francezas a 260, 280, 320, 367 e 400 rs., ditas percales finas a 480 e 500 rs.: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande sortimento de cortes de chitas a 2$300 e 2$400, ditas finas a 3$ e 3$200: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vendem-se madapolões finos a 4$800, 5$, 6$, 7$ e 8$, dito muito fino a 9$ e 10$, dito francez enfestado a 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se paletots de alpaca a 3$, 3$500 4$ e 5$, ditos de casemira a 5$, 6$, 7$, 8$ a 10$, calças de brim de todas as qualidades a 1$, 1$800, 2$ e 2$500, brim pardo a 2$, 2$500 e 3$, ditas de casemira a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:

Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

Farello

em saccos grandes com dous tamanhos de outros quaesquer a 4$800; na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas propriaspara a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macáo, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto sacces como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de deztustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os maismodernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambraia com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavao os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambem com assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cercolados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma: vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só ávista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade: na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Manteletes de filó na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos manteletes de filó preto e outros com os centros de cor, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado e mais moderno por serem muito compridos e com delicadissimos lavrores: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para meninos.

Vendem-se muito bonitas roupinhas proprias para meninos de 1 a 4 annos, sendo calcinhas e jaquetinhas iguaes, e muito bem enfeitadas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calcinhas do Pavão.

Vendem-se muito bonitas calcinhas bordadas para meninas a 640 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generes que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas...... 60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60...... 120
Dito dito de 60 a 200...... 100
Novellos de linha grandes com 400 jardas...... 80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas...... 30
Livros para assento de roupa lavada... 100
Cordão branco para espartilho (vara) 20
Varas de franja branca larga...... 160
Pares de botões de punho todos de côres 120
Tinteiros de barro com tinta...... 100
Tesouras para costuras finas e unhas 400
Ditas para costuras com toque d'avaria 200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e...... 320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades...... 640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso...... 600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)...... 20
Meiadas de linha frouxa para bordar... 20
Pares de sapatos de trança...... 1$500
Massos com superiores grampas para senhora...... 30
Frascos de macaça perola muito superior 200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e...... 500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina...... 400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial...... 900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade...... 240
Pares de ligas para senhora as melhores...... 320
Peças de bicos francezes e rendas...... 320
Frascos de agua dentifrice muito superior...... 800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria...... 200
Libras de lãa sendo de todas as côres... 6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro... 160
Caixas com superiores obreias...... 40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos.. 800
Enfiadeiras de fita para espartilhos...... 60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas...... 20
Peças de cordão imperial...... 40

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francsseo de Souza & C.

— 34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na nova loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado: peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se patitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs.,; calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio, na freguezia dos Afogados n. 21: quem pretender dirija-se a seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, que se faz todo o negocio.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Duzias de phosphros de segurança a ... 120
Francos com essencia de Sandalo muito superior...... 1$600
Escovas de roupa muito superiores a... 200
Latas com superiores banha...... 200
Frascos de vidro com superior banha.. 240
Pares de luvas de seda muito finas.... 320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo. 2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira. 1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas. 500
Volta para pescoço do melhor gosto.... 500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e.. 240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia...... 060
Duzia de pennas d'aço muito superiores 060
Frascos de oleo Báboza muito finos..... 200
Talheres para meninos a melhor qualidade...... 240
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa...... 2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá...... 1$500
Grosas de botões de osso para calça... 200
Grosas de botões madreperula para camiza...... 500
Grosas de botões de louça prateados muito finos...... 200
Cartas de alfinetes francezes muito superiores...... 100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia...... 360
Golinhas para senhora a melhor qualidade...... 200
Duzias de lapes differentes qualidade a 240...... 400
Quadernos de papel de peso muito fino. 030
Resma do mesmo papel...... 2$000
Duzia de facca e garfo muito boas.... 2$400
Sabonete de espuma muito superior... 040
Capachos compridos e redondos muito bons...... 500
Ditos para sofá...... 2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar...... 100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa...... 500
Peças de fita de lãa para vestido com 10 varas a...... 600
Varas de babados do Porto muito superiores a 100, 120 e...... 160
Livros com bonitas e finas estampas.... 320

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu donquerer acabar com esse negocio; a tratar na rua do Sebo n. 34, taberna.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO.

Acha-se fugida a escrava Delfina, de D. Anna Rosa de Moura, residente no termo de Caruarú, cabra escura, de idade de 35 a 40 annos, levou vestido de chita escura fina de ramagens e chale branco de lã, é bastante ladina, altura regular e secca do corpo, usa cabello penteado, tem nariz afilado, dentes limados, pés e mãos regulares, é de presumir que se acha homisiada no bairro da Boa-Vista ou no lugar da Torre desta cidade, onde tem parentes la: roga-se a policia a sua apprehensão e aos capitães de campo para agarrarem-na conduzindo-a a travessa do Carioca n. 2 a José Augusto de Araujo, que está autorisado a gratificar generosamente.

Aos capitães de campo

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão azul, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello a carapinha olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc.: é de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade: roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 50$.

— Fugio bontem deste engenho o escravo José, alto, seco, de 25 a 30 annos, barbado porém costuma a faze-la e deixar suissas, dentes limados, feições regulares, um pouco gago, olhos brancos, julgo que ainda tem uma marca de um talho em o pé direito, dito escravo tem um cunhado forro morador no Recife rua do Rangel: quem o pegar pode entregar no Recife ao Sr. capitão José Gomes Leal ou aqui que será gratificado. Mamanguape 9 de abril de 1865.

— Acha-se fugido o preto de nome Gabriel, crioulo, de idade, pouco mais ou menos. 35 annos, baixo e corpolento, pescoço curto, olhos vivos e sobrancelhas arqueadas, bocca regular e dentes alvos: roga-se as autoridades vigilancia por se desconfiar delle querer assentar praça no corpo dos voluntarios, ou a quem a elle pegar conduzir ao engenho Tapugi de cima da comarca do Cabo, a entregar a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, ou a Jorge Clemente de Borba Cavalcanti, na rua de Apollo n. 34, segundo andar, que sera gratificado.

— Na noite do dia 9 do corrente mez desappareceu da casa n. 48, na travessa da rua da Concordia, uma mulatinha captiva de nome Francisca, com os signaes seguintes: amarella, pés cambados, cabello cortado meio estoquiado, levou vestido de chita já usado e camisa de madapolão, tudo já muito sujo, de idade 10 annos; julga-se ter sido seduzida de casa em razão de ter vindo do mato ha dous mezes, pouco mais ou menos, e não saber rua alguma: roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão da dita mulatinha, e leva-la á casa acima mencionada.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Pao-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50, Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

Fugio o Jacob.

Anda fugido ha 15 dias o escravo de nação do nome Jacob, maior de 40 annos, que foi propriedade do Sr. major Ignacio de Barros Wanderley senhor do engenho Ubaquinha, termo de Serinhãem. O escravo tem os signaes seguintes: é alto, cheio do corpo, olhos grandes e rosto comprido, anda de vagar e parece arrastar de uma perna, está opilado e tem por isto grande palpitação, não é muito ladino, levou vestido camisa de meia e calça de riscado, dizem que anda pela Passagem da Magdalena aonde tem sido visto e é de crer que ande ganhando, elle faz vassouras e chapéos, presume-se que esteja acoutado por alguma pessoa que o seduzio e contra quem se protestará com o rigor da lei: quem o trouxer a casa de seu senhor o abaixo assignado na rua da Cruz n. 33, será recompensado.

Domingos Rodrigues de Andrade.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o couto em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Memoria historica academica, apresentada á congregação dos lentes da faculdade de direito do Recife na sessão de 13 de março de 1864, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da mesma faculdade.

(Continuação)

XXVI

Estudo da lingua ingleza.

O estudo da lingua ingleza tem sido negligenciado entre nós, a ponto de que poucos são os alumnos, que aprendem mais do que o absolutamente necessario para vencer o respectivo exame, mediante a suspirada approvação simples (ou o novo e irrisorio —*bem*—escholastico) na pluralidade dos casos. E para prova disto basta a simples observação de que rarissimo é o mancebo examinado na lingua ingleza, que pouco depois do exame saiba ao menos proferir palavra, ou traduzir o mais simples periodo escripto ness idioma.

Em todo o caso o estudo dessa lingua é um dos preparatorios exigidos para admissão nas faculdades de direito do imperio, como necessario, senão indispensavel, e por conseguinte é de rigoroso dever não despreza-lo por inutil ou superfluo, *ad libitum* de quem quer que seja; e antes convém aprofundar o seu conhecimento como parte integrante do respectivo curso.

XXVII

Estudo da lingua franceza.

Outro sim, nada mais facil póde haver do que fazer hoje o exame da lingua franceza, como dispõe o regulamento complementar nos arts. 9 e 14, porque seria preciso não ter o candidato quasi conhecimento algum della, para não escrever e traduzir dentro de duas horas um trecho de prosa e outro de verso, com o auxilio do livro em que estiver esse ponto e do diccionario, assim como não fazer a leitura e a analyse grammatical do mesmo ponto, levando-se ainda em conta a grande facilidade do estudo dessa lingua.

A lingua franceza é hoje tão necessaria, por ser quasi universal, e nella estar escripto ou traduzido tudo quanto ha de importante nas artes e sciencias, que para seu completo conhecimento não se deveriam exigir provas tão simples e um exame tão perfunctorio.

Opino, pois, que, além da versão por escripto, se exijam para prova oral outra de *livro aberto ou de repente*, no acto do exame e uma composição do portuguez para o francez, com a leitura e analyse grammatical, como acaba de ser instituido nos lyceus de Portugal por decreto de 18 de setembro de 1863.

Sem provas mais rigorosas do que as actuaes, o exame de francez continuará a ser de nenhuma importancia para os mancebos, que se destinam aos estudos juridicos; tanto assim que se consideram para elle habilitados com o estudo apenas de um ou dous mezes, durante as ferias; com maioria de razão contando que ser-lhes-ha menos difficil obterem uma approvação simples neste exame, com que se contentam para vencer esse preparatorio, sendo que no fim de contas nada ficam sabendo delle.

A experiencia continua basta para convencer de que estou descrevendo o que ora se passa ácerca do exame de francez com a maior fidelidade, e ao mesmo tempo para demonstrar a indeclinavel necessidade de oppor algum correctivo efficaz, como o que acima propuz.

XXVIII

Regencia das cadeiras do collegio das artes.

Na regencia das aulas do collegio das artes, tiveram lugar as seguintes alterações.

A cadeira de latim foi regida pelo seu digno substituto o Sr. Dr. Pinto Pessoa, desde 27 de julho á 23 de agosto, tempo este em que esteve impedido por molestia o respectivo professor.

O mesmo Sr. Dr. Pinto Pessoa, por nomeação do Exm. Sr. director, substituiu a cadeira de philosophia, durante o impedimento do effectivo professor, desde 10 á 19 de junho.

Por todo o anno lectivo regeram as cadeiras de geometria e inglez os seus substitutos, por se achar o illustre professor da primeira em commissão do governo provincial, o da segunda em razão da difficuldade que tem occorrido no provimento da respectiva cadeira.

Do expendido se conclue qual o atropello em que viveu o dito Sr. Dr. Pinto Pessoa, durante o ultimo anno lectivo, para bem substituir todas aquellas cadeiras, de *inglez* e *latim*, *inglez* e *philosophia* simultaneamente naquellas épocas acima indicadas de impedimento dos respectivos professores; e por conseguinte eis a mais completa demonstração de tudo quanto a tal respeito tenho ponderado.

XXIX

Synopse dos exames preparatorios.

Para se fazer uma exacta idéa da urgencia de uma reforma regular na instrucção preparatoria aos estudos juridicos, abaixo offereço o quadro synoptico sob n. 1 dos examinados, alumnos do collegio das artes, nas épocas proprias do anno passado, com especificação da sorte que obtiveram, bem como dos que para isso não se habilitaram, e em face de egual quadro (n. 2) dos externos, que tambem fizeram exames, se evidencia que o ensino particular muito mais caro que o daquelle estabelecimento, e sem a preferencia garantida pelos estatutos para fazer os ditos exames em novembro, tem-se tornado digno de maior confiança e credito, que o publico,

N. 1.

Mappa dos alumnos do Collegio das Artes da cidade do Recife.

ESTUDOS.	Matricularam-se em 1863.	Perderam o anno em 1863.	Examinaram-se em novembro de 1863.	Approvados: Plenamente	Approvados: Simplesmente	Reprovados.	Idades: Até 17 annos.	Idades: De 15 a 21 annos.	Idades: De 22 annos para mais.	Habilitados.
Latim	118	14	36	11	13	12	13	16	7	26
Francez	107	12	48	10	21	17	19	23	6	57
Inglez	77	18	27	12	12	3	11	12	4	14
Geometria	42	16	18	6	6	6	8	7	3	26
Philosophia	70	20	33	8	17	8	12	18	3	50
Rhetorica	20	7	14	7	6	1	3	6	5	14
Geographia e historia	90	31	43	15	22	6	10	27	6	18
	524	118	219	69	97	53	76	109	31	205

N. 2.

Mappa dos externos que fizeram exames em fevereiro, março e novembro de 1863.

ESTUDOS.	Inscriptos em Fevereiro e março.	Inscriptos em Novembro.	Examinados em Fevereiro e março.	Examinados em Novembro.	Approvados Plenamente Fevereiro e março.	Approvados Plenamente Novembro.	Approvados Simplesmente Fevereiro e março.	Approvados Simplesmente Novembro.	Reprovados em Fevereiro e março.	Reprovados em Novembro.
Latim	148	93	50	68	11	22	18	27	21	19
Francez	114	117	83	65	24	33	38	23	21	9
Inglez	71	82	36	50	16	18	10	26	10	6
Geometria	83	67	74	29	19	16	36	12	19	1
Philosophia	40	28	31	45	17	17	12	18	2	10
Rhetorica	68	80	56	26	9	9	33	10	14	5
Geographia e historia	76	64	59	36	11	11	31	17	17	11
	600	531	389	319	107	125	178	133	104	61
	1:131		708		232		311		165	

Do mesmo mappa sob n. 1 se evidencia mais, que o collegio das artes continua a servir de valhacouto das pessoas, que maiores de 18 annos procuram fugir do serviço da guarda nacional, e até do recrutamento para o exercito e marinha; de sorte que, se ao governo imperial parecer conveniente, poderá d'ali mandar desentulhar muitos bons servidores para o estado, concorrendo assim efficazmente para extirpar um dos mais graves males, que atormentam aquelle estabelecimento, como sempre e em vão se tem clamado, e ainda em o anno passado o Sr. Dr. Vilella Tavares larga e judiciosamente discorreu á respeito em sua luminosa Memoria Historica.

XXX

FACULDADE DE DIREITO.

Abertura da faculdade.

A' 3 de fevereiro do anno passado começaram os exames preparatorios, funcionando alternadamente como commissarios por parte do governo os Srs. bacharel Joaquim Pires Machado Portella, então directo da insção publica desta provincia, e Dr. Aprigio Jusiniano da Silva Guimarães, e por parte da directoria desta faculdade os Srs. Drs. Vicente Pereira do Rego e João José Pinto Junior.

A' 3 de novembro do mesmo anno recomeçaram os ditos exames, funccionando como commissario por parte da directoria desta faculdade o autor da presente memoria, e por parte do governo o Rvm. Sr. padre-mestre Ignacio Francisco dos Santos, digno professor de latim do gymnasio provincial Pernambucano.

O Exm. Sr. conselheiro Dr. Autran, respeitavel decano desta faculdade apenas, por duas vezes, durante todo aquelle anno lectivo, substituiu ao Exm. Sr. director visconde de Camaragibe, a saber: a 1.ª durante o mez de março, quando teve de tomar asse to na assembléa legislativa desta provincia, e em seguida na camara temporaria, nas quaes occupava a mui honrosa presidencia, até 7 de junho, que reassumiu o respectivo exercicio; e a 2ª durante 11 dias no mez de agosto, que o dito Sr. visconde de Camaragibe funccionou como presidente da assembléa parochial de S. Lourenço da Matta.

XXXI

Directoria interina.

Ainda que em geral as administrações interinas sejam destituidas do preciso prestigio e força moral inherente á effectividade de emprego, pelo que nada emprehendem de radical ou positivo; todavia a substituição da directoria desta faculdade, quando occupada pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Autran, é a mais completa excepção desta regra, porque possuido de uma sollicitude á toda prova e da mais pronunciada estima e dedicação á esta faculdade (sendo um dos benemeritos fundadores do curso juridico de Olinda), e da longa pratica de 35 annos no magisterio; dotado de uma imaginação e talento (não enfraquecido pela idade) á par de muita illustração e moralidade; torna-se incansavel, demonstra o maior zelo possivel, presta os mais valiosos serviços, em uma palavra excede sempre a plena confiança, que todos nelle depositam.

Vós bem sabeis, Srs., que não procuro d'est'arte thurificar á esse nosso venerando mestre e mui destincto collega, quando assim me exprimo, porque todos vós á porfia e de continuo sois os primeiros a assim considera-lo.

Para mim o Exm. Sr. conselheiro Autran (o mui destincto Dr. em direito pela faculdade de Aix em 1827, collega dos eximios Richelet, hoje Decano da de Rennes e de Hue, hoje ahi professor de direito civil francez, como se vê da obra de A. de Fontaine de Resbecq.—*Noticia sobre os doutorados em direito na França)*, é um verdadeiro padrão de gloria da nossa faculdade; em summa, é elle um celebre e vivo monumento da antiguidade, como alguem já disse com muito espirito acerca do grande principe e eminente diplomata Tayllerand, ao vê-lo todo encanecido, mas ainda muito vigoroso em 1832 não abandonar as suas altas funcções de embaixador da França em Londres.

Permitti-me, Srs., que em apoio d'este meu juizo, e por ultimo, eu invoque e transcreva as eloquentes expressões do Sr. Dr. Aprigio Guimarães, um dos ornamentos d'esta faculcadade á respeito d'aquelle respeitavel Decano d'ella:

« O conselheiro Autran, se Deus me tivesse dado alentos para ser um dia lente de direito, seria na cadeira o meu modélo; perfeito conhecimento da lingua, facil elocução, pronunciação elegante acentuada, logica vigorosa na argumentação, muita vez ao modo dos grandes argumentadores da escholastica, amenidade de estylo com que tão felizmente se faz entender, e eis um bom mestre. Mas se á isto juntares verdadeira paixão pela sciencia, o fogo da inspiração no gesto, na face e na voz, tereis mais do que um bom mestre, tereis um mestre privilegiado, um modélo que fará o desespero de mais de um copista.

« Ide á faculdade de direito, entrai na sala do quinto anno, vêde esse homem encanecido pelas vigilias do estudo, mas com a juventude na face, o enthusiasmo no gesto e na voz. Demorai-vos um pouco attendei como a expressão lhe sae colorida dos labios, como o gesto sabe acompanhar o rigor da expressão.

« Deixai ir o nosso Bastiat; vêde como elle vae de harmonia em harmonia na sua sciencia; vêde como a economia politica vos parece cousa differente do que tendes ouvido á meia duzia de sabios de salão; vêde-o rematando suas brilhantes demonstranções por apontar no auge da eloquencia para a mão potente que tudo rege, indigitação que jamis escapa ao seu espirito ortodoxo, e por fim direis commigo: E' um grande mestre.

« O conselheiro Autran é d'esses que perdem-se em não ser ouvidos. Suas prelecções stenographadas provariam que falla ainda melhor do que escreve. »

XXXII

Minha nomeação para o lugar de lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, e respectiva posse.

A' 6 de fevereiro de 1863 tomei posse com as formalidades do estyllo do emprego de lente substituto d'esta Faculdade, para o qual tive a subida honra de ser nomeado por decreto imperial de 17 de janeiro do mesmo anno.

Possuido sempre do mais acrisolado e profundo reconhecimento para com o nosso mui sabio e justiceiro monarcha por este acto de sua proverbial rectidão, não posso deixar hoje nesta solemne occasião, e nas paginas d'este meu primeiro trabalho academico, de patentear a minha eterna gratidão e extrema dedicação

XXXIII

Designação dos lentes para as diversas cadeiras.

Na congregação inicial dos trabalhos d'esta Faculdade (no primeiro de março de 1863) foi destribuida a regencia das respectivas cadeiras, pelo modo seguinte:

1º anno.

1ª cadeira.—O Sr. Dr. Figueiredo.
2ª cadeira.—O Sr. Dr. Pinto Junior, no impedimento do Sr. conselheiro Dr. Cunha Figueiredo, que se achava no gozo de uma licença concedida pelo governo imperial.

2º anno.

1ª cadeira.—O Sr. Dr. José Liberato, no no impedimento do Sr. Dr. Silveira de Souza em commissão do governo.
2ª cadeira.—O Sr. Dr. Vilella Tavares.

3º anno.

1ª cadeira.—O Sr. Dr. Loureiro.
2ª cadeira.—O Sr. Dr. Aguiar.

4º anno.

1ª cadeira.—O Sr. Dr. Henriques de Souza.
2ª cadeira.—O Dr. Drummond, no impedimento do respectivo cathedratico o Sr. Dr. Portella, com assento na assembléa provincial desde o primeiro de março até o ultimo de abril.

5º anno.

1ª cadeira.—O Sr. conselheiro Dr. Baptista.
2ª cadeira.—O Sr. conselheiro Dr. Autran.
3ª cadeira.—O Sr. Dr. Pereira do Rego.

XXXIV

Alterações havidas durante o anno lectivo.

Durante o anno lectivo deram-se ainda as seguintes alterações.

O Sr. conselheiro Dr. Cunha e Figueiredo reassumiu a regencia da sua cadeira de direito romano á 17 de setembro, em que cessou de gozar da licença que lhe fôra concedida pelo poder legislativo.

O Sr. Dr. Aprigio Guimarães substituiu a cadeira de direito ecclesiastico durante o impedimento do Sr. Dr. Vilella Tavares, deputado á assembléa geral desde 17 de abril á 31 de maio.

O Sr. Dr. Tarquinio Amarantho regeu de 9 á 15 de junho a cadeira de direito criminal, durante a enfermidade de que fôra accommettido o respectivo lente o Sr. Dr. Aguiar.

Os Srs. Drs. Bandeira Filho e Aprigio Guimarães regeram a cadeira de economia politica durante 14 dias no mez de julho, que esteve servindo no tribunal do jury o Exm. Sr. conselheiro Dr. Autran; sendo que o primeiro apenas a regeu durante dous dias, emquanto não pôde comparecer o ultimo, que anteriormente para isso havia sido designado

O Sr. Dr. Bandeira Filho regeu ainda a cadeira de direito administrativo desde 19 de agosto a 4 de setembro, que o respectivo lente cathedratico o Sr. Dr. Pereira do Rego serviu no tribunal do jury.

O Sr. Dr. Bandeira Filho, no começo do anno lectivo esteve no gozo de uma licença de tres mezes, que lhe fôra concedida pelo governo imperial.

O Sr. conselheiro Dr. Cunha e Figueiredo cessou a 17 de setembro.

O Sr. Dr. José Liberato obteve da presidencia d'esta provincia uma licença de 30 dias, e della só gozou desde 10 até 28 de outubro por haver renunciado o restante do tempo.

XXXV

A concessão de carta de conselho e para continuação no magisterio ao Sr. Dr. Loureiro.

Ao Sr. Dr. Loureiro, em justo premio dos relevantes serviços que tem prestado como lente, já do antigo curso juridico de Olinda, e já desta Faculdade por mais de 25 annos com assiduidade e zelo exemplares, S. M. o Imperador houve por bem por decreto de 7 de outubro de 1863 de distingui-lo com o honroso titulo de conselheiro; permittindo-lhe ao mesmo tempo continuar no exercicio do magisterio, mediante a gratificação addicional estatuida pela lei organica d'esta Faculdade, como foi communicado á respectiva directoria em 13 d'aquelle mez e anno.

E' sem duvida por meio da distincção ao verdadeiro merito, e justo premio aos que tem encanecido no laborioso magisterio, que o governo imperial poderá alcançar a animação para bem servir ao estado, e causar a emulação entre aquelles, que seguem a espinhosa carreira scientifica. E ao mesmo Sr. Dr. Loureiro era tanto mais digno d'ella quanto até o presente nenhuma outra havia recebido.

Esta Faculdade deve ufanar-se todas as vezes, que qualquer dos seus membros obtiver algum titulo de benemerencia, pelos bons serviços que houver prestado á religião, á patria e á sciencia, como ora succede á respeito do Exm. Sr. conselheiro Dr. Loureiro, nosso mui charo e respeitavel collega, que extremamente dedicado áquelle seu nobre empenho, vivendo com toda a parcimonia, e no maior recolhimento possivel, consumiu todo o seu vigor, restando-lhe apenas legar á sua numerosa e pobre familia um nome mui glorioso: o que devo aqui registrar em pleno testemunho da verdade por todos nós bem conhecida.

XXXVI

Programmas e compendios adoptados na Faculdade.

Não houve alteração, quer a respeito dos compendios adoptados, quer acerca dos programmas de ensino.

Tornou-se, porém, sensivel para os alumnos do 5º anno a falta dos Elementos do Processo Criminal pelo Sr. Dr. Ramalho, digno lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Pela parte que tive no ensino desta Faculdade, durante o pouco tempo que regi a cadeira de Direito Commercial no supramencionado impedimento do respectivo lente, devo declarar que adoptei o seguinte programma nas minhas prelecções.

Procurei estabelecer as diversas classificações do commercio, fiz a sua historia e a do Direito Commercial propriamente dito, indiquei as suas fontes, os seus limites, caracteres e épocas ou collecções, tudo isto como preliminares dessa materia. Em seguida, entrei na analyse philosophica das disposições do codigo commercial, mostrando em cada um dos seus artigos, a sua *razão de ser*, as suas fontes proximas e remotas, comparando-a com a sua legislação propria das nações mais cultas, para demonstrar a preferencia daquellas disposições e indicando toda a discussão, que houve no parlamento brasileiro as controversias, duvidas, decisões e explicações, que a respeito tem sido dadas pelos poderes e tribunaes competentes.

Ignoro se era ou não preferivel esse methodo, mas segui-o, porque pareceu-me mais apropriado, embora mais trabalhoso, para dar maior lattitude ou desenvolvimento ao ensino de tão difficil quão importante materia. Se não foi esse o melhor caminho, se por ventura apartei-me mesmo do programma (para mim até então desconhecido do digno lente cathedratico do direito commercial nesta faculdade), será por certo uma omissão involuntaria e justificada, devida antes á minha inquestionavel insufficiencia e tirocinio, do que ao máu proposito de contraria-lo.

(Continuar-se-ha).

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Juviniano Monteiro esta poesia:

Levanta o gladio na dextra,
Provincia dos Camarões,
Uma voz á grande orchestra
Dos brasileiros canhões!
Desfralda a tua bandeira,
Levanta a fronte altaneira,
Sacode as bastas guedelhas!
Tu, no calor das batalhas,
Lanças da bocca—metralhas,
Lanças dos olhos—scentelhas!

Foi longo, é certo, o teu somno,
Mas despertaste afinal...
Deixar a mãe no abandono
Nas bordas do tremedal,
Comprando a honra co'a morte
Não é p'ra filha do norte,
Para a senhora do raio:
Derruba, em punho o estandarte,
Cada peça um baluarte,
Cada tiro—um paraguayo.

Retoma a lucida espada
Moldada p'ra tua mão,
Dirige a ponta aguçada
Do barbaro ao coração!
Desabe o grande colosso
De lama, de carne, de osso,
De materia e podridão!
E a divindade d'America
Celebre a façanha homerica
Ao resurgir de Assumpção.

Rouba a cabeça do tronco
Um golpe só do teu gladio!
Baqueie o governo bronco!
Debaixo do teu palladio
A tyrannia não medra:
E's a symbolica pedra
Que esboroou no fragor
Dos seus vortices medonhos
A torva estatua dos sonhos
De Nabuchodonosor.

Leandro se embriagava
Do sangue na bachanal,
Nuvens de balas mandava
A artilharia infernal
Sobre a milicia de Flores;
Desfez-se a nuvem de horrores
Apenas chegaste tu:
Ao choque do peito d'aço
Soffreram cruel fracasso
Os muros de Paysandú,

Da tua dextra ao aceno
Choviam raios do céu,
Vergado o rosto moreno
Chorava Montevidéo!
Quando o inimigo se curva
Do bravo o rosto se turva
De pena e de compaixão;
E a mão que os raios continha
Veste a espada na bainha,
Aperta a contraria mão.

Agora, cidade invicta,
Voluntariamente vae:
De sangue é nossa vindicta
Contra o torpe Paraguay....
Não se deixe um só com vida!
—Pena de morte ao homicida,
E' Deus que ensina a Moysés!
Si a bocca nos cospe a injuria,
Corta-lhe a lingua purpurea,
Derruba-o morto a teus pés.

Teu vulto que ahi assoma,
Ao som dos guerreiros hymnos,
Lembra na torpe Sodoma
Os mensageiros divinos:
A cidade prostituta
Não resiste á nobre luta
Do americano Ismael....
Quando os espaços dominas
Surgem montões de ruinas
Das patas do teu corsel!

Na mão que doma as procellas
Ostentas, altiva, o raio,
Cinges um cocar de estrellas,
Vestes de nuvens o saio;
Em azas de chamma adejas,
Igneo archanjo das pelejas,
Limpando as manchas do sol;
E lá nas invias alturas
O teu coração apuras
Da virtude no crisol.

E's nobre! Não te macula
A covardia, a dobrez!
A coragem que pullula
E' o bonissimo arnez!
Guerreiro, á justa te libras
Em cada golpe que vibras
Jorram spadanas de luz!
Na paz em amores brotas,
E inteiramente te votas
Ao throno, á familia, á cruz.

Vae, guerreiro encoraçado,
Em ti confia o paiz...
Prende a medalha o soldado
Por cima da cicatriz.
Occupas diversas zonas,
—Altivo como o Amazonas
—Caboclo como o Pará...
Só com teu halito abrazas,
Com um só movimento arrazas
As muralhas de Humaitá!

Tudo aqui soletra morte,
—Matta verde ou céu azul!
Ha pororocas no norte,
Temos pampeiros no sul!
Por detraz das cordilheiras
Rebentam-se as cachoeiras!
Ao canto da juriti
Se casa da onça o grito!
—Tudo aspira o infinito,
—Tudo é grandiloquo aqui.

Vae, condor, transpõe os montes,
Deixando rastros de luz
Nas nuvens, nos horisontes,
Nos infinitos azues!
— Cometa, que extensa lauda
Occupas com tua cauda
No livro que abre-se!—Vae.
Lutas, vences.,. quasi exangue
Deixas pégadas de sangue
Nas faces do Paraguay!

Macio ninho de relva
Tuas fadigas que dou,
Um vago rumor na selva
Do somno te despertou!
Escuta attento! o que ouço?
Tropeçára em Matto-Grosso
Um pé que affronta o Brasil,
Quando um reptil o maltrata
O nobre animal o mata,
Mas tem nojo do reptil!

No campo o sangue que corre
Estampa os feitos de heróes;
O bravo vinga-se e morre,
Não mancha as cinzas de avós
— Aguia que aos ares remonta
Altiva sorri á affronta
Da serpe que beija o chão,
Baixando rapidamente,
Toma na garra a serpente,
Sacode-a n'um turbilhão.

Póde um atomo do globo
Nosso sol eclypsar?
Das nossas virgens o roubo
Deve essa Roma pagar!
O saque, a morte, a torpeza
Praticadas á surpreza
Contra os filhos do Brasil,
Sejam com sangue esculpidas
Nas frontes invilicidas
Da escoria de um povo vil.

Infamia, inveja, despeito
Armara a insana nação...
— Filhos ingratos que hão feito
Sudario do pavilhão...
Em perda da causa publica
Fizeram d'uma republica
Oligarchia sem leis;
De bonzo ou rei a feitura
Occupára a dictadura
Decorada de ouropeis.

Demais tens andado... pára!
— Um punho estranho, fatal
Com fogo e sangue gravara
Tua sentença final!
O raio acceso da guerra
Reduz na face da terra
Os monumentos a pó...
E deste povo proscripto
Por um symbolico edicto
Restará o nome só.

E na frente da cruzada
Irá o teu pavilhão...
— Que a cabocla laureada
Preceda sempre á nação.
E a Veneza encantadora
Que o Atlantico namora
A' gloria maior tem jus;
Seja seu nome estampado
No nosso livro dourado
Com caracter de luz!

Em paga do egregio feito
Na volta amores terás,
Encontrarás o teu leito
No seio brando da paz;
Cercam-te os astros de lumes,
As flores dão-te perfumes,
As brizas beijos subtis;
Do Atlantico as ondas cérulas
Vem encher-te as mãos de perolas,
Banhar-te as plantas gentis

Um jornal francez faz as seguintes observações ácerca das enormes despezas, que os inglezes e os anglo-americanos teem feito para aperfeiçoar a sua artilharia, e sobre os resultados obtidos.

Os inglezes, diz elle, em 1860 metteram mãos a obra animados da maior confiança, e fizeram tentativas, que falharam completamente, posto que, a principio, fossem saudadas como victorias definitivas.

Depois de terem despendido avultadas quantias, fabricado um material consideravel, experimentado nas mais grandiosas proporções tudo quanto julgavam que era de utilidade estudar, qual foi o resultado, que obtiveram? Regressaram ao ponto de partida, ao canhão de sir W. Armstrong, com alguma leve modificação.

Todo o seu cuidado dirigiu-se para a artilharia de bordo para aquella, que especialmente deverá servir contra os navios couraçados.

Seria demasiado longa a enumeração das boccas de fogo experimentadas em Wolwick, em Portsmouth, em Shoeburyness, as quaes, depois das provas porque passaram, foram postas de parte: bastará dizer que depois de terem experimentado o calibre de 100 e chegarem até ao calibre de 600, contentaram-se com a antiga peça de 68, salvas algumas excepções, nas baterias do *Blak Prince* e do *Royal Sovereign*.

A serem exactas as asserções do almirante Halsted, as peças antigas, a que alludimos, são as unicas, em que os homens do mar depositam confiança e que não são por elles consideradas como absolutamente inuteis ou perigosas.

Os americanos foram mais longe do que os inglezes, pelo que toca a despezas, ao numero de experiencias e ao algarismo dos calibres.

Da fabulosa somma de milhões, que os exercitos do norte e do sul tem consumido, um ou dous e talvez mais, foram gastos com a artilharia.

Saiba o leitor que os americanos fundiram uma bocca de fogo do calibre 1080 libras, que é hoje a maior, que no mundo existe.

Nestes ultimos quatro annos a America tornou-se o Eden dos inventores; e todavia que resultou d'ahi? Nas muitas e sanguinolentas batalhas, que se travaram durante esta guerra, não se acha menção alguma nos seus boletins que confirme que a artilharia sustentasse nellas uma parte importante em que fizesse alguma cousa comparavel com o que praticou a famosa bateria, que postada ao longo caminho de ferro em Magenta, contribuiu tão poderosamente para o exito da batalha, ou com o que fez a artilharia da guarda imperial quando em Solferino obstou á perigosa marcha intentada pelo general Benedek.

Os americanos tambem sitiaram varias fortalezas, que é uma operação, em que a artilharia deve especialmente primar; mas, ao que parece, nem mesmo nos assedios a moderna artilharia pôde fazer-se admirar.

Viktsburgo rendeu-se por falta de mantimentos; Charleston não capitulou, a despeito de um largo assedio e de repetidos ataques; e se foi ha pouco evacuada deve-se isso attribuir a movimentos estrategicos, que os generaes do sul vão intentar, afim de concentrarem as suas forças disseminadas.

Couvém não olvidar que uma diminuta guarnição de 50 ou 60 homens occupou por muito tempo o forte Sumter, que defendia Charleston.

A artilharia americana, conclue o citado jornal, causa espanto a toda a gente pela immensidade das despezas, a que dá lugar, e pela enormidade dos calibres, que tenta empregar, mas não póde ainda alcançar resultado algum digno de copia.

Existe acaso alguma potencia, que tenha colhido melhor resultado do que a Inglaterra e a America?

Communicam-nos o seguinte facto digno de attenção:

Em uma das freguezias do termo desta cidade (Bahia) teve de ser lavrada uma escriptura de compra de alguns escravos para o serviço da lavoura.

Nada parece mais simples e facil. Engano manifesto!

O publico vae ver porque torturas teve de passar o misero comprador.

Dous são os collectores, geral e provincial (naturalmente para facilidade do trabalho); a um competia receber o sello proporcial, a outro dispensara meia siza,

Para pagar-se o sello deram-se os seguintes passos:

1ª viagem—8 leguas de ida e volta. O escrivão estava doente e não tinha substituto; o collector mandou que a parte recorresse á cidade.

2ª viagem (á cidade)—14 leguas. A recebedoria responde que o imposto não podia ali ser pago.

3ª viagem (ao collector)—8 leguas. Estava incommodado.

4ª viagem—8 leguas, O homem póde emfim receber o imposto!

Voltemos ao provincial.

1ª viagem—4 leguas.—O collector não se julga autorisado a dispensar a meia siza e manda recorrer a thesouraria,

2ª viagem (á cidade)—14 leguas. A thesouraria decide que o caso é da competencia do collector.

3ª viagem—4 leguas.—O collector despacha emfim!

De sorte que para pagar-se vinte tantos mil réis de imposto, teve-se de andar 38 leguas. Para isenção da meia siza 22 leguas. Ao todo 60 leguas,—em 10 dias de aturado trabalho—tendo-se a favor a boa vontade dos prepostos da fazenda, e activos procuradores.

E por?!! !...

Como está tudo isto tão bem organisado f....

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO